

Plano de Atividades e Orçamento 2023



Índice

1 Preâmbulo

PILARES ESTRATÉGICOS

7 Registo de domínios em .pt

15 Marca

19 Segurança e qualidade

23 Inovação

29 Atração e retenção de talentos

35 Responsabilidade social e ambiental

39 Capacitação digital

41 INCoDe.2030

42 Promoção das competências digitais nos jovens

44 Transformação digital das empresas

44 Outras iniciativas

47 Futuro da internet

PILARES TRANSVERSAIS

51 Inclusão e diversidade

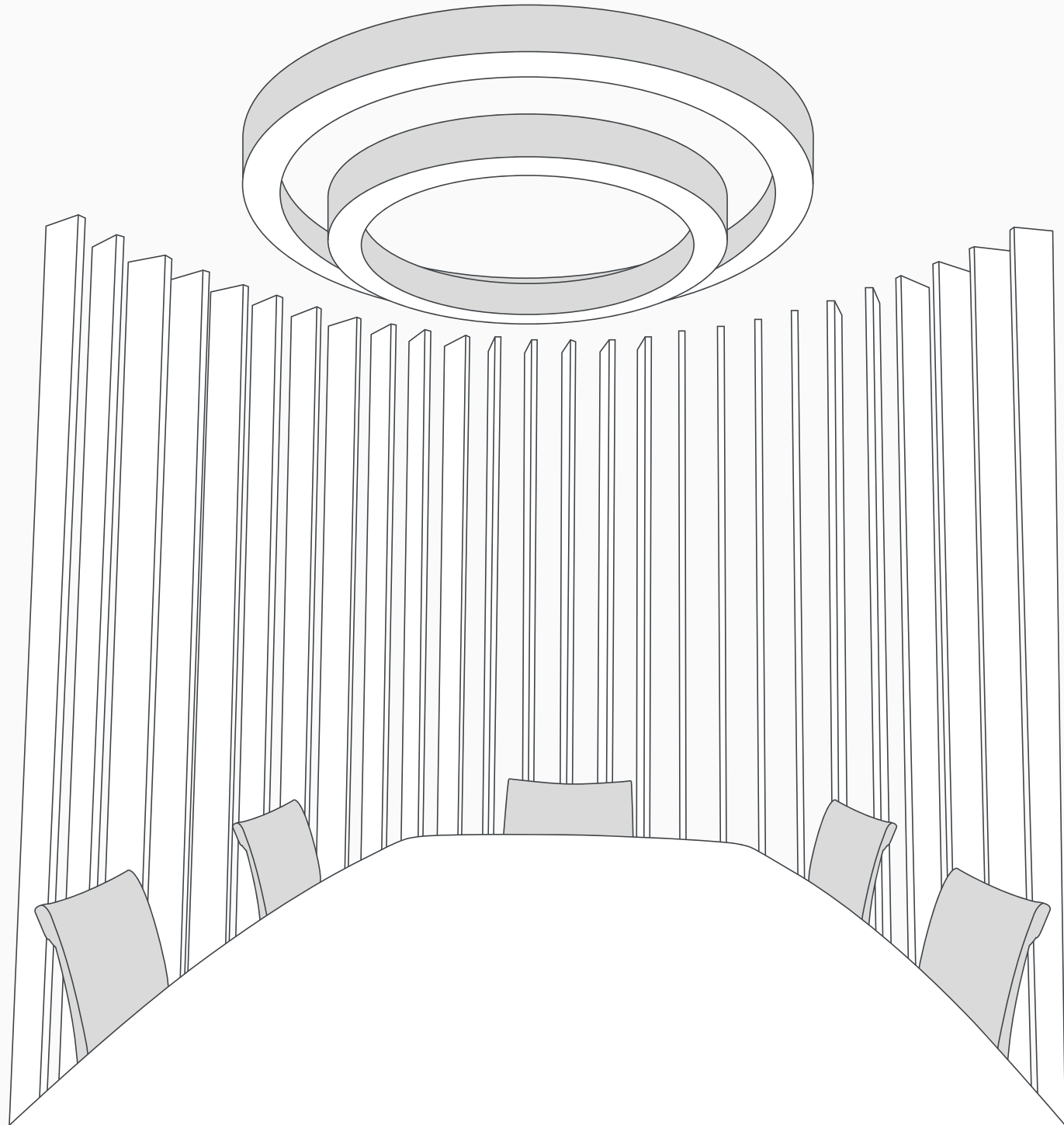
55 Ecossistema de parcerias

69 Compliance

63 Nova Sede

67 Gestão Financeira e Orçamento

73 Acrónimos





Preâmbulo

O ano de 2023 é o ano em que o .PT, enquanto Associação DNS.PT, uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como associados a Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT, I.P., a Associação da Economia Digital - ACEPI e a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, comemora dez anos de existência.

É um marco, o culminar de uma aposta vencedora e os primeiros dez anos de uma história que estamos a construir alavancados num importante passado de mais de duas décadas: o .PT, o Domínio de Portugal na Internet. A nossa missão é criar pontos de conexão entre Portugal e o mundo. Procuramos fortalecer o ecossistema digital em Portugal, com elevados níveis de qualidade, confiança e segurança no registo de nomes de domínio .pt. e sempre com um propósito: as pessoas!

Mas 2023 será também um ano de desafios: enfrentar uma conjuntura mundial de crise devido a uma guerra na Europa sem fim à vista, uma inflação sem precedentes nos últimos anos, uma crise energética e ambiental, falta de pessoas qualificadas nas áreas das tecnologias de informação e cibersegurança. Eleger como grande objetivo a sustentabilidade financeira, social e ambiental, num quadro global desafiante é um risco que temos de correr. Prevendo um crescimento de 3,5%, acima da média europeia, e num quadro inflacionista de cerca de 10%, o .PT quer garantir que o impacto desta inflação será muito reduzido no preço dos domínios - que não sofrerão alterações para os registos diretos ao público, sofrendo uma atualização residual de 0,22€/ano para os agentes de registo, bem como na sua atividade.

Sempre norteados pelos pilares estratégicos através dos quais assenta o trabalho do .PT no triénio iniciado em 2022, o presente plano quer-se adaptado às exigências que as conjunturas económicas e sociais exigem e prosseguir a

resiliência que nos prepara, cada vez mais, para possíveis futuros incertos.

Garantir a correta operação e manutenção do .pt, sob uma gestão técnica assente num serviço estável, seguro e de confiança, prosseguindo uma política de inovação tecnológica, orientada para as necessidades da comunidade nacional, no respeito pela lei em geral e, em especial, pela privacidade e proteção dos dados pessoais é a Missão do .PT.

A gestão e operação técnicas assumem o papel fundamental, essencial e de base a todas as demais atividades do .PT. No âmbito das Infraestruturas Técnicas e a sua administração, o ano de 2023 apresenta-se como um ano de concretização de diversos projetos de impacto para a garantia do bom desempenho e resiliência da infraestrutura, quer no âmbito da administração quer em novos desenvolvimentos com recurso a novas tecnologias de suporte ao protocolo DNS.

2023 potenciará o Edifício Barra Barra enquanto verdadeiro 'hub digital', porquanto a nova casa do .PT disponibiliza um conjunto de infraestruturas que privilegiam o desenvolvimento de competências digitais e a implementação de projetos ligados à inovação, destinadas tanto aos colaboradores do .PT como a pessoas ou entidades externas. Queremos ser eleitos como espaço que acolhe todos os projetos do ecossistema digital formado pelo .PT, parceiros e restantes *stakeholders*, assente numa visão aberta para um modelo de trabalho mais dinâmico e inclusivo, como as diversas tertúlias previstas para o ano 2023 pretendem ser.

Ao nível da segurança e qualidade, o .PT, primeira entidade nacional com o selo de maturidade digital nível ouro em cibersegurança, está perante um quadro nacional, fortemente exposto às tendências internacionais, e que demonstra um significativo incremento da atividade cibercriminosa, acompanhado da complexidade e maior sofisticação dos meios utilizados para comprometer severamente as operações de vários setores críticos, que revestem grande exposição mediática, como os perpetrados contra a imprensa, telecomunicações, energia, saúde, defesa e transportes, contexto que se perspectiva manter em 2023.

Antecipa-se, pois, o aumento do número e impacto dos incidentes de segurança, pelo que o .PT, na qualidade de operador de serviços essenciais, reforça o investimento nos pilares fundamentais da Segurança e Qualidade para responder aos desafios, riscos e oportunidades que se impõem a nível nacional e global à gestão e operação de um ccTLD, alicerçado num posicionamento que encerra dois grandes objetivos, por um lado, garantir a proteção dos ativos e serviços vitais que prestamos e, por outro, aprofundar uma abordagem cooperante, ágil e eficaz, no cumprimento da lei, com todas as partes interessadas que contribua para um ciberespaço em .pt mais seguro, resiliente e confiável.

Continuaremos a aprofundar as capacidades do Centro de Operações de Segurança – PTSOC – na deteção e resposta a incidentes de segurança, através do alinhamento e otimização dos processos e recursos tecnológicos, incorporando as boas práticas e recomendações técnicas que se imponham nestas matérias, bem como as resultantes de metodologias de gestão de riscos e monitorização de ciberameaças emergentes.

Em 2023, dar-se-á continuidade à estratégia de inovação iniciada em 2022 e que se materializou na área de inovação do .PT, que aposta numa equipa multidisciplinar dedicada à inovação, com centralidade no conhecimento, e numa cultura de inovação e empreendedorismo. Um espaço onde o .PT procura apoiar as organizações e a sociedade a adaptar-se a novos desafios, através da implementação de uma *framework* de colaboração e experimentação. Pretende-se uma maior valorização do serviço prestado pelo .PT, para que se alcance uma maior notoriedade, confiança, visibilidade e reputação, a nível nacional e internacional. O impacto esperado é de um maior aumento do número de registos de domínios, a atividade core do .PT.

Desde a entrada em vigor das Regras de Registo de .pt, acompanhamos também a preparação e publicação de um conjunto de diplomas legais que influenciam ou impactam diretamente a nossa atividade, é o caso do Decreto-Lei n.º 84/2021, de 18 de outubro, que regula os direitos do consumidor na compra e venda de bens, conteúdos e serviços digitais, do Regulamento dos Serviços Digitais ou ainda da Diretiva NIS 2, estes últimos diretamente aplicáveis ao .PT.

Por outro lado, a adoção de novos procedimentos e de tecnologias inovadoras, do ponto de vista da engenharia e da ciência da computação, que agilizam o processo de gestão de nomes de domínio durante todo o seu ciclo de vida, exigem que se faça refletir os seus efeitos nas Regras de Registo de .pt. Por tudo isto, em 2023, será chegado o momento de revermos e atualizarmos o texto das Regras de Registo de.pt, seguindo uma metodologia participativa e transparente.

Continuaremos o trabalho de posicionamento da marca .PT, aumentando a sua notoriedade e gerando a confiança que o serviço prestado neste âmbito deve merecer, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a renovação dos pré-existentes.

A 9 de maio de 2023, a Associação DNS.PT comemorará 10 anos da sua constituição formal. Celebraremos este importante marco com a realização de um evento e com a preparação de um livro que formalize e assinale este importante percurso no tempo, à semelhança de resto do efetuado aquando dos 25 anos do domínio .pt. Realizaremos também uma viagem no tempo pelos momentos mais marcantes do .PT, através dos sites/conteúdos armazenados no Arquivo da Web.

Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras. Assim, o .PT assumiu o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030.

O .PT é uma das entidades signatárias do movimento *Digital with Purpose*, uma iniciativa da *Global Enabling Sustainability Initiative* (GESI), que pretende criar mais valor de negócio através da tecnologia digital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030.

Enquanto signatários do Pacto Contra a Violência, acompanharemos as ações desenvolvidas neste âmbito.

2023 foi eleito pela União Europeia como o Ano Europeu das Competências, pelo que avaliaremos a realização de uma campanha de divulgação e sensibilização neste âmbito, desafiando os parceiros interessados a juntar-se a nós. Em particular no mês de outubro, voltaremos a associar-nos à campanha do Mês das Competências Digitais: #tratarodigitalportu, uma iniciativa da área governativa da digitalização e da modernização administrativa, no âmbito do programa INCoDe.2030.

Para o .PT a promoção das competências, em concreto das competências digitais das portuguesas e dos portugueses, continua a ser uma aposta. Esta missão, que nasceu em 2013 materializada nos Estatutos da organização, tem vindo a consolidar-se anualmente, em grande parte com o apoio à iniciativa de política pública dedicada ao reforço das competências digitais das portuguesas e dos portugueses INCoDe.2030, e ao MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa, cuja principal missão é incentivar a participação dos portugueses e portuguesas no espaço digital.

Mas há todo um lastro que continuaremos a apoiar e cujos resultados têm servido como aceleradores deste desígnio institucional. Sitestar.pt, um concurso que celebra, também ele, em 2023 a 10ª edição e que visa desafiar jovens estudantes a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob .pt.; Apps for Good, "Jovem Aluna .PT"; ENSICO; Centro Internet Segura; PAPTICe; Engenheiras por um dia; TaC - Together against Cybercrime, Programa de bolsas de estudo Huawei; Plataforma Crianças e Adolescentes Online (CriA.On), uma iniciativa de investigadores da Universidade NOVA de Lisboa; Iniciativa 3em1.pt; programa ComércioDigital.pt, Portugal Digital Week – Estudo da Economia Digital,

Portugal Digital Summit, Prémios Navegantes XXI - e o projeto Digital Leaders; Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet; Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital; Fórum das Competências Digitais; Rampa Digital.

A Agenda Comum das Nações Unidas traçou como prioridade em matéria do futuro da internet e do digital o designado o Global Digital Compact, para o qual os governos foram chamados a dar contributos até 31 de março de 2023. O tema da fragmentação da internet tem sido bastante discutido. A internet está assente num conjunto de valores: uma internet aberta, livre e interoperável. Para que isto aconteça – ou se mantenha – é necessário acesso universal, não condicionado e, se possível, gratuito à infraestrutura tecnológica, aos conteúdos e à inovação. O .PT irá acompanhar esta discussão, tendo em consideração que no seu ADN está impresso o princípio que também norteia todo este processo, em nome de uma governação aberta, transparente e multistakeholder da internet.

O .PT manterá a sua representação na exposição permanente do Museu das Comunicações. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

Em particular, em 2023, assinalaremos o aniversário da constituição da LusNIC com a organização de um fórum dedicado à presença do português na internet e às implicações na sua governação, dando, assim, continuidade aos trabalhos já iniciados neste âmbito, por ocasião da realização da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet'22, e que contaram com a colaboração do registry do .br e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CIG.br).

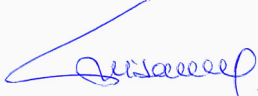
Continuaremos a garantir a prestação do apoio protocolado com Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Angola que, entre outras atividades, implicará a prestação de apoio técnico e a realização de ações de formação e o acompanhamento do processo de dinamização dos respetivos ccTLD's.

Porque a confiança na Internet nas suas diversas vertentes continua a ser uma prioridade para o .PT, apostaremos na promoção do nosso selo de acreditação de sites, o Selo Confio.

Todos os desafios altamente ambiciosos só podem ser conduzidos e concretizados através do envolvimento de uma equipa com elevado potencial de conhecimento, competências técnicas e altamente qualificada, motivada e comprometida com uma visão comum, afirmar o .PT, contribuindo de forma diferenciadora para o sucesso e crescimento da organização.

Sendo o .PT uma organização que se quer diferenciadora no mundo digital, ambicionando a linha da frente no que respeita ao registo e gestão de nomes de domínio, em matérias como a cibersegurança, capacitação e inclusão digital, e na consolidação e dinamização do centro de inovação do .PT, torna-se fundamental manter a aposta na retenção de recursos-chave e no reforço da equipa com novos talentos e jovens empreendedores, com valências humanas e tecnológicas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento sustentado da organização.

Para 2023 queremos mais pessoas, ideias e negócios em .PT e um Portugal mais digital, igualitário e inclusivo. Vamos fazer por isso.



Luisa Ribeiro Lopes



Registo de domínios em .pt



Registo de domínios em .pt

Depois de um ano marcado pelo turbulento "regresso à normalidade" pós-covid, pela chegada da guerra à Europa e pelo consequente início de uma recessão que se adivinha global, 2023 antecipa-se um ano de incerteza e volatilidade.

Sob um contexto macroeconómico em desaceleração, perspetivando-se a manutenção de elevadas taxas de inflação e o consequente aumento de custos, é incontornável uma maior prudência na estimativa de crescimento do número de novos registos em .pt, face à tendência generalizada de contenção de custos das empresas e organizações, incluindo a eventual desaceleração do investimento no desenvolvimento tecnológico e digital, bem como a atualização de preços, cenário que o .PT, até agora, tem resistido mantendo, sem alterações, todos os serviços, com elevados níveis de qualidade, segurança e fiabilidade que se lhe reconhecem. Neste contexto, antecipa-se a revisão de preços do registo e renovação de nomes via registar de 2,5%, afastando-se qualquer alteração nos preços aplicáveis aos registos diretos de clientes. Neste posicionamento foi acomodado o compromisso de manter uma evolução abaixo da taxa de inflação estimada e residual quando comparado com as projeções dos demais registries europeus.

Num ano complexo e desafiante, o .PT assume uma responsabilidade acrescida, enquanto registry nacional e operador de um serviço essencial, no desenvolvimento de uma sociedade mais digital, materializada numa presença online em .pt segura, resiliente e de confiança, acessível a todos e todas, e sustentada num modelo participativo e *multistakeholder*, fortalecido pela cooperação com outros ccTLD's europeus.

Com a publicação da comumente designada NIS2, que resulta da revisão da Diretiva (UE) 2016/1148, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de julho de 2016, e no que se refere à particular preocupação com a qualidade e proteção dos dados, impulsionada em larga medida pelo aumento da frequência e amplitude dos incidentes de cibersegurança a que assistimos ao longo de 2022, o .PT assume o compromisso, reforçado pela sua participação ativa em várias iniciativas do CENTR, de garantir a qualidade e veracidade dos dados no registo e gestão de nomes e combater os registos fraudulentos.

Neste enquadramento, e mantendo os níveis de transparência, responsabilidade e confiança que pautam a gestão em .pt, afigura-se oportuna a revisão e clarificação de alguns pontos do articulado das Regras de Registo, em vigor desde 2 de fevereiro de 2021, e a revisão das listas dinâmicas de nomes de domínios bloqueados, à semelhança do ocorrido em 2022. A cíclica revisão destas listas é particularmente importante para que estas reflitam da forma mais fidedigna possível o status quo, quer seja em termos de evolução das quotas de mercado de determinadas marcas, as quais podem ser indicativas do seu grau de notoriedade, quer seja em termos de moralidade coletiva, organização territorial e registo de denominações de origem protegida e indicações geográficas.

Neste sentido, durante os últimos dois anos em que as Regras de Registo de .pt estiveram em vigor, fomos monitorizando de perto a adequação das mesmas à realidade dinâmica e em crescendo do registo e gestão de nomes de domínio .pt. Fomos recolhendo sugestões e refletindo criticamente sobre a conveniência de melho-

ramos alguns aspetos relacionados com a implementação dos novos termos e condições de registo aplicáveis, concluindo que existem, de facto, oportunidades de melhoria, designadamente no que respeita a certos aspetos interpretativos e operacionais, que cremos merecerem um enquadramento e clarificação adicionais.

Desde a entrada em vigor das Regras de Registo de .pt, acompanhámos também a preparação e publicação de um conjunto de diplomas legais que influenciam ou impactam diretamente a nossa atividade, é o caso do Decreto-Lei n.º 84/2021, de 18 de outubro, que regula os direitos do consumidor na compra e venda de bens, conteúdos e serviços digitais, do Regulamento dos Serviços Digitais ou ainda da Diretiva NIS 2, estes últimos diretamente aplicáveis ao .PT.

Por outro lado, a adoção de novos procedimentos e de tecnologias inovadoras, do ponto de vista da engenharia e da ciência da computação, que agilizam o processo de gestão de nomes de domínio durante todo o seu ciclo de vida, exigem que se faça refletir os seus efeitos nas Regras de Registo de .pt.

Por tudo isto, em 2023, será chegado o momento de revermos e atualizarmos o texto das Regras de Registo de .pt, seguindo uma metodologia participativa e transparente.

Decorridos 18 anos da entrada em vigor, dedicaremos ainda particular atenção à revisão do protocolo que enforma a iniciativa Empresa na Hora (ENH), a que o .PT se associou em 2005, através de protocolo celebrado com o Instituto de Registos e Notariado I.P. (IRN, I.P.) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da

Justiça I.P. (IGFEJ), e que garante a presença online de todas as empresas, sucursais e associações criadas no âmbito ENH, através da atribuição gratuita de um nome de domínio .pt. Neste contexto, cumpre-nos assegurar a análise aprofundada ao modelo atualmente vigente, permitindo uma maior agilidade e simplificação deste. Este posicionamento assegurará também uma maior relevância dos registos ENH, refletindo de forma fidedigna as entidades que pretendem ter uma efetiva presença no digital. Não obstante as vantagens identificadas, antecipa-se que esta revisão impacte a contabilização do número de registos com origem nesta iniciativa, influenciando, conseqüentemente, a taxa de crescimento de .pt.

No que concerne às relações de parceria existentes com os registrars, sendo estas elemento-chave para o contínuo crescimento do registo e gestão de nomes de domínio em .pt e para o sucesso da transformação tecnológica em curso, assumindo particular relevância no apoio e incentivo à digitalização de empresas, organizações e empreendedores, continuaremos a aprofundar e reforçar o relacionamento de proximidade com estas entidades, incorporando agora o enorme potencial que a nova sede do .PT, o edifício //, reveste.

Neste sentido, manteremos a realização de *workshops* e sessões de trabalho *one to one* abertas a todos os nossos parceiros, consolidando o trabalho iniciado em 2022 e alargando o âmbito e relevância deste, acautelando a auscultação prévia e identificação de temas relevantes a endereçar no contexto desta comunidade. Lançaremos ainda duas novas iniciativas, que julgamos contribuir para um maior envolvimento, informalidade e assertividade na comunicação com os registrars, a saber: o *Open Day* no //, o qual pressupõe a realização de sessões de *networking* multidisciplinares

com as várias áreas do .PT; e ainda o *Open Doors*, um tempo e espaço dedicado aos nossos parceiros para o esclarecimento de questões, ou apenas para uma simples visita, fortalecendo assim a relação de proximidade já existente. Manteremos ainda as sessões de *onboarding* para novos registrars, permitindo que estas entidades projetem a sua atividade em .pt, através de um maior conhecimento do ecossistema, meios e tecnologia disponibilizados pelo .PT.

Cientes ainda da importância que a informação estatística reveste para os registrars, nomeadamente por possibilitar uma visão transversal e global do seu posicionamento e respetiva quota de mercado, acolheremos o pedido de disponibilizar um conjunto de informação relevante no contexto do registo e gestão de nomes em .pt. A par desta, e considerando o número crescente de entidades registrars estrangeiras, e permitindo uma maior inclusão de todas as iniciativas desenvolvidas pelo .PT trabalharemos no lançamento da *newsletter* e novos conteúdos em formato bilingue.

A relação com os registrants assume igualmente uma relevância cada vez maior num contexto de acelerada transição digital, pelo que reafirmamos o compromisso de assegurar elevados níveis de qualidade e satisfação no que concerne ao serviço prestado pelo .PT, tendo como ponto de partida os resultados obtidos no estudo de satisfação. Neste seguimento, será então reforçado o apoio informativo à comunidade de utilizadores através da disponibilização de conteúdos bilingues em suporte digital, os quais permitirão a capacitação e partilha de conhecimento.

Mantendo a aposta na formação contínua da equipa e a consolidação da estratégia multicanal, disponíveis gratuitamente, 7 dias

por semana, será implementado um novo canal de comunicação, sob a modalidade de chat online para clientes finais. Num mundo cada vez mais digital e despersonalizado, esta solução surge aqui como o garante de uma maior proximidade na relação com o cliente, contribuindo para um contacto mais direto, informal e célere. Esta decisão está em linha com a previamente adotada junto dos nossos parceiros registrars, e a qual se tem vindo a mostrar bem-sucedida. Não obstante, a sua implementação terá forçosamente de ser acompanhada de uma avaliação do impacto ao nível da gestão e alocação de recursos. Será ainda oportunamente avaliada a possibilidade de integração de inteligência artificial nos canais de apoio ao cliente, nomeadamente através de um sistema de Interactive Voice Response (IVR).

No âmbito do processo de melhoria contínua do Sistema de Registo de Nomes de Domínio de .pt, SIGA, prevemos a disponibilização de novas funcionalidades técnicas no sistema core, referimo-nos em particular à implementação de *pull notifications*, à introdução de mecanismos de transferências de titularidade online e da implementação plena do *Multi-factor Authentication* (MFA), mecanismos que contribuirão para uma maior agilidade, autonomia e segurança das operações sobre nomes de domínios .pt.

No âmbito das Infraestruturas Técnicas e a sua administração, o ano de 2023 apresenta-se como um ano de concretização de diversos projetos de impacto para a garantia do bom desempenho e resiliência da Infraestrutura, quer no âmbito da administração quer em novos desenvolvimentos.

Ao nível da administração de sistemas, o grande bloco de trabalho para 2023 passa pela renovação da infraestrutura técnica do .PT, composta por servidores, routers e firewalls, atualmente contratada sob leasing e com término no final de 2023. Assim, durante o ano, será necessário contratar uma nova infraestrutura e instalá-la, migrando todos os serviços a esta associados. Para além desta infraestrutura core, também será atualizada a infraestrutura que suporta a assinatura DNSSEC da zona .pt, e manteremos a aposta no aumento do número de domínios com esta extensão de segurança, sendo essencial continuarmos e reforçarmos o trabalho junto dos registrars de disseminação e formação em DNSSEC, por forma a melhorar a segurança na zona .pt. Ainda no âmbito da administração de sistemas entrará em produção um serviço de "Manage Services", que ajudará na gestão e monitorização da infraestrutura e no tratamento, em primeira linha, de possíveis ocorrências ou falhas técnicas que ocorram.

Para além destes dois importantes e impactantes projetos, continuaremos a fazer o update das aplicações usadas no .PT e daremos continuidade à migração dos sistemas para outro sistema operativo que não o CentOS.

Têm-se verificado alterações substanciais no protocolo HTTP e, por essa razão, será necessário promover atualizações nos servidores do .PT, por forma a adaptá-los a estas novas versões do protocolo.

Evoluções recentes no protocolo DNS são o DoT (DNS over TLS) e o DoH (DNS over HTTPS), pelo que pretendemos adaptar os sistemas do .PT para que suportem estes novos mecanismos e promover

o incremento do conhecimento da equipa interna sobre o funcionamento dos mesmos.

Durante o ano de 2023, todos os postos de trabalho dos colaboradores do .PT transitarão para o Windows 11, o que implicará a realização de testes prévios que permitam aferir a compatibilidade do Sistema Operativo com todas as aplicações utilizadas atualmente pelo .PT.

Na área dos novos desenvolvimentos, continuaremos a evoluir as aplicações que desenvolvemos internamente, nomeadamente o SIGA – Sistema de Registo de Gestão de Domínios em .pt e o CONFIO – plataforma de apoio ao registo, auditoria e gestão dos selos de confiança online. No que ao SIGA diz respeito, destacamos a evolução deste sistema para a tecnologia Reactive, que permitirá uma melhor usabilidade da plataforma de registo, e a introdução do comando POLL no protocolo EPP, que permitirá melhorar a comunicação com os registrars.

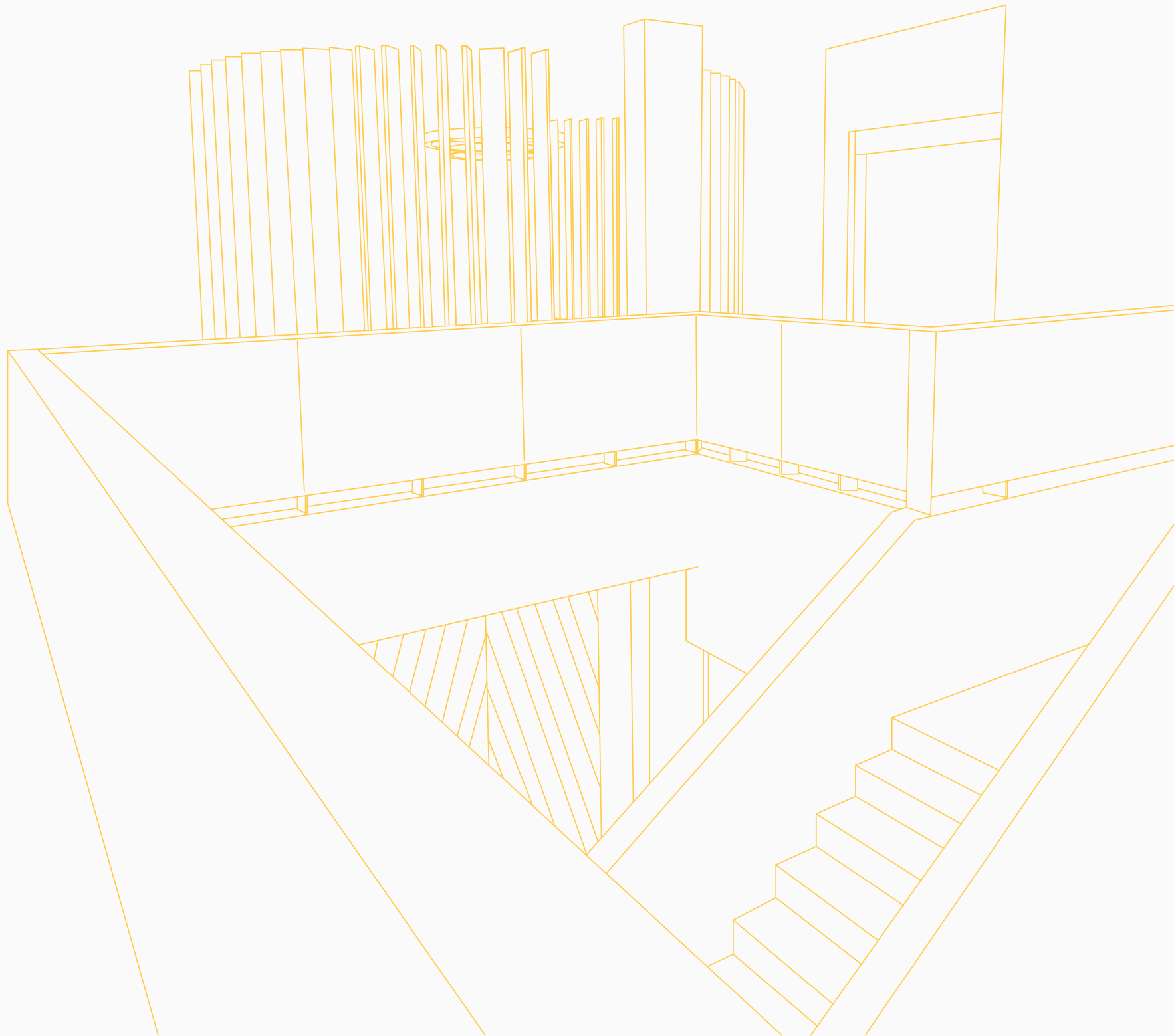
Em 2023 prevê-se a atualização do avaliador técnico no sentido de garantir que esta retorna resultados de melhor leitura. Iremos também implementar os mecanismos de automatização de DNSSEC, conhecidos por CDS/CDNSKEY.

Será também implementado o protocolo RDAP, complementar ao protocolo Whois, e que permitirá um acesso aos dados de registo de domínios, por camadas e com recurso a mecanismos específicos e seguros de autenticação, antevendo-se, assim, a acomodação de novas imposições legais que se perspetivam com a entrada em vigor da NIS 2.

Após a implementação no website institucional do .PT, contamos expandir a implementação da ferramenta CookieBot a outros websites do .PT, nomeadamente ao confio.pt e 3em1.pt.

Sendo o trabalho efetuado pelo .PT, em todas as suas áreas e extensão, efetuado com recurso a tecnologias digitais, o que se acentuou com a utilização em pleno do Edifício Barra Barra, a equipa técnica tem um papel fundamental na operação dos sistemas e apoio transversal a todas as áreas funcionais do .PT e ainda aos eventos externos.





Marca .PT



Continuaremos o trabalho de posicionamento da marca .PT, aumentando a sua notoriedade e gerando a confiança que o serviço prestado neste âmbito deve merecer, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a renovação dos pré-existentes.

Apostaremos em **campanhas de divulgação**, tanto nos canais digitais como em canais e formatos mais tradicionais, mas que permitem atingir o grande público, como é o caso da rádio, rede multibanco ou rede de mupis. 2023 foi eleito pela União Europeia como o **Ano Europeu das Competências**, pelo que avaliaremos a realização de uma campanha de divulgação e sensibilização neste âmbito, desafiando os parceiros interessados a juntar-se a nós. Em particular no mês de outubro, voltaremos a associar-nos à campanha do **Mês das Competências Digitais**: #tratarodigitalportu, uma iniciativa da área governativa da digitalização e da modernização administrativa, no âmbito do programa INCoDe.2030.

Manteremos a aposta nas **redes sociais** – Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube - com conteúdos diversificados, como a participação em eventos, o apoio a iniciativas, a divulgação de conteúdos ou campanhas.

Manteremos também o **site** atualizado, agora com o novo domínio **www.pt.pt**. Recursos de comunicação com o **blog** – o Barra Barra - e a nossa **app**, continuarão também a ser dinamizados. Inclusive, este ano pretendemos apostar numa maior dinamização do blog através da publicação de conteúdos de cariz mais prático, como

por exemplo tutoriais, e relacionados com responsabilidade social e sustentabilidade no .PT. Neste âmbito, iremos também convidar especialistas em temas específicos. O **Marketplace** de registrars, acessível em www.pt.pt, continuará também a ser atualizado.

Participaremos de novo, enquanto patrocinadores, nos emblemáticos **Estoril Open** e **Volta a Portugal em bicicleta**, ambos ex-libris do desporto nacional e internacional e que, por isso mesmo, também eles, tal como o .PT, são meios de projeção do país a nível nacional e internacional.

A 9 de maio de 2023, a Associação DNS.PT comemorará **10 anos** da sua constituição formal. Celebraremos este importante marco com a realização de um evento e com a preparação de um livro que formalize e assinale este importante percurso no tempo, à semelhança de resto do efetuado aquando dos 25 anos do domínio .pt. Realizaremos também uma viagem no tempo pelos momentos mais marcantes do .PT, através dos sites/conteúdos armazenados no Arquivo da Web.

A **newsletter** quinzenal conta já com 220 edições. Este ano, daremos continuidade a este importante meio de comunicação com os nossos registrars, onde divulgamos iniciativas e estatísticas do .pt, e outros temas de interesse. Os registrars podem também participar neste fórum aberto de discussão, nomeadamente sugerindo temas e artigos de interesse comum.

No âmbito do selo **CONFIO**, implementaremos uma campanha de divulgação que incluirá publicações nos canais digitais – site e redes sociais; participação em eventos através de ativação de marca e/ou

organização e participação em sessões; divulgação na imprensa através de artigos sobre confiança online, e-commerce, entre outros de interesse, incluindo participações pagas; e estabelecimento de parcerias com entidades que desenvolvem ações de formação/workshops, por exemplo sobre e-commerce, no sentido de integrarem um módulo relacionado com confiança online e selos de confiança.

O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de iniciativas, produtos e serviços associados ao core do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.





Segurança e Qualidade

Segurança e Qualidade

A transformação digital da sociedade traduz-se na maior exposição das organizações, empresas e cidadãos aos riscos e ameaças do ciberespaço, contexto que vem a ser agravado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que se tornou um verdadeiro conflito híbrido.

No quadro nacional, fortemente exposto às tendências internacionais, 2022 fica marcado, não só, pelo significativo incremento da atividade cibercriminosa, mas também pela complexidade e maior sofisticação dos meios utilizados para comprometer severamente as operações de vários setores críticos, que revestem grande exposição mediática, como os perpetrados contra a imprensa, telecomunicações, energia, saúde, defesa e transportes, contexto que se perspetiva manter em 2023.

Antecipa-se, pois, o aumento do número e impacto dos incidentes de segurança, em especial, através da evolução e crescimento de grupos cibercriminosos dedicados ao Ransomware-as-a-Service (RaaS) e ao Spear Phishing cada vez mais sofisticado, dotados de tecnologia avançada, com recurso a Inteligência Artificial para a criação de Deep Fakes, assim como o crescimento de ciberameaças resultantes da maior conectividade 5G em conjugação com a maior adoção de dispositivos IoT, nomeadamente através do crescimento em frequência e volumetria dos ataques de negação de serviço distribuídos (DDoS) e ainda do surgimento da utilização do Metaverso como um novo possível vetor de ataque.

Num contexto particularmente exigente, o .PT, na qualidade de operador de serviços essenciais (al. I do artigo 3.º do RJSC), reforça

o investimento nos pilares fundamentais da Segurança e Qualidade para responder aos desafios, riscos e oportunidades se impõem a nível nacional e global à gestão e operação de um ccTLD, alicerçado num posicionamento que encerra dois grandes objetivos, por um lado, garantir a proteção dos ativos e serviços vitais que prestamos e, por outro, aprofundar uma abordagem cooperante, ágil e eficaz, no cumprimento da lei, com todas as partes interessadas que contribua para um ciberespaço em .pt mais seguro, resiliente e confiável.

É pois sob este posicionamento que, ao nível da capacitação interna, garantiremos o contínuo alinhamento e *assessment* do modelo de gestão de qualidade e segurança da informação vigente, garantindo-se a verificação independente e renovação das certificações ISO 27001, incorporando já as alterações introduzidas pela versão de 2022 deste normativo, ISO 9001:2015 e DNP TS 4475-1, este último relativo ao Selo de Maturidade Digital em Cibersegurança, cujo nível ouro alcançado em 2022 cumpre agora aprofundar e renovar. À crescente complexidade e responsabilidade inerente à gestão destes referenciais, impõem-se uma visão holística e ágil dos seus requisitos e controlos, pelo que em 2023 aprofundaremos o trabalho de revisão da arquitetura de processos e informação que sustenta o modelo de gestão do .PT.

Este posicionamento será ainda reforçado com a concretização de um novo ciclo de auditorias técnicas de segurança e intrusão aos sistemas e aplicações do .PT, que visam a diminuição da exposição ao risco de incidentes, e minimizar os seus potenciais impactos, através da identificação proativa e contínua de vulnerabilidades.

Continuaremos a aprofundar as capacidades do Centro de Operações de Segurança – PTSOC – na deteção e resposta a incidentes de segurança, através do alinhamento e otimização dos processos e recursos tecnológicos, incorporando as boas práticas e recomendações técnicas que se imponham nestas matérias, bem como as resultantes de metodologias de gestão de riscos e monitorização de ciberameaças emergentes.

Serão ainda asseguradas as obrigações designadamente ao nível do reporte técnico, comunicação e notificação de incidentes à Autoridade Nacional de Cibersegurança (CNCS), aliado ao cumprimento estrito de requisitos de segurança das redes e sistemas de informação, decorrentes, nomeadamente, do Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (RJSC) e da Diretiva da Segurança das Redes e da Informação (NIS) e cuja revisão, para responder ao número crescente de ameaças impostas pela digitalização e ao aumento dos ciberataques, resultou na publicação da Diretiva NIS 2.

Ao nível da cooperação com o ecossistema .pt, para os temas da cibersegurança, reforçaremos a atuação e visibilidade do Centro de Operações de Segurança - PTSOC - centrado no catálogo de serviços, em particular:

// Na deteção e comunicação de DNS Abuse na zona .pt, ou seja, nomes de domínios que sustentem atividade de disseminação de malware, phishing, pharming botnets e/ou spam, incorporando métodos de otimização das ferramentas de deteção e introdução de mecanismos de monitorização de dataleaks na Dark Web procurando cessar, de forma ágil e eficaz, este tipo de atividade maliciosa;

// Na promoção e apoio técnico à implementação de boas práticas e standards que contribuem para a segurança da presença e comunicação online em .pt, através da plataforma Webcheck.pt - iniciativa conjunta do .PT e do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) que cumpre continuar a divulgar e desenvolver, através da introdução de novas funcionalidades e protocolos relevantes;

// Na avaliação e reporting periódicos sobre os níveis de implementação de standards de segurança nos registrars de .pt, colaborando no estudo e implementação de novos métodos de integração e alarmística com as soluções de cibersegurança;

// Numa maior literacia e capacitação para os temas da cibersegurança de organizações, empresas e cidadãos, através de um conjunto alargado de iniciativas, destacando-se a:

// Realização de workshops gratuitos integrados no Roteiro INCoDe.2030 que, em 2023, concluirá a passagem por 25 cidades portuguesas, incluindo Madeira e Açores, e ações de formação a desenvolver na sede do .PT, Edifício //, em parceria com entidades de reconhecido mérito nas matérias envolvidas;

// Continuidade da PTSOC {News} – uma publicação trimestral que pretendemos que seja um espaço de referência, aberto e independente de partilha de informação e conhecimento, mas também de debate sobre temas atuais, boas práticas e tendências registadas no contexto da segurança no ciberespaço;

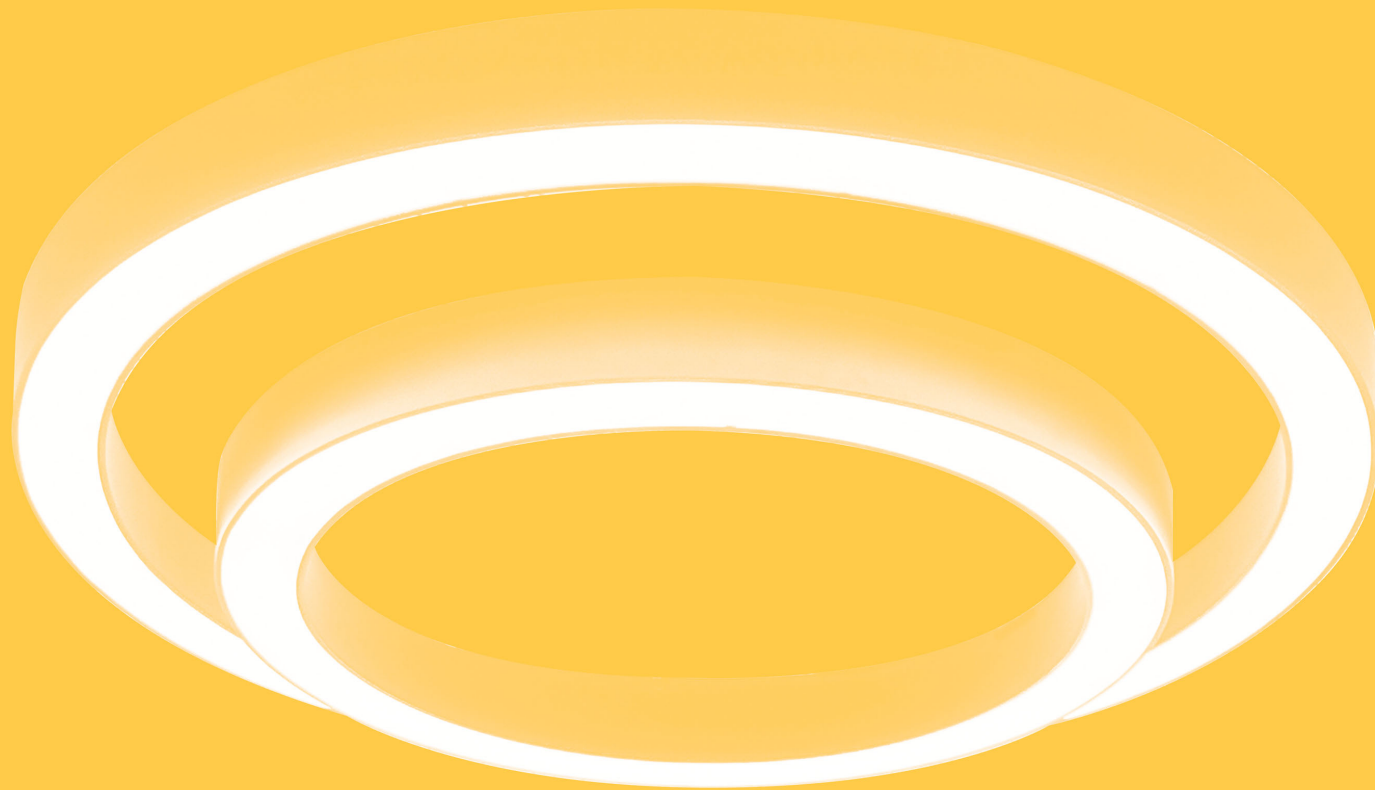
// A disponibilização de programas de desenvolvimento de competências na utilização segura do ciberespaço em .pt, em coordenação com a Polícia de Segurança Pública (PSP), através do desenvolvimento de conteúdos educativos que aplicam dinâmicas inovadoras de gamificação, através de ambientes de aprendizagem ágeis e didáticos que geram na comunidade um maior *engagement* sobre as matérias de cibersegurança;

// A promoção de maior diversidade de género e desconstrução de estereótipos na área de cibersegurança, reforçando as parcerias e atuação conjunta com o *chapter* português Women4Cyber e o programa Engenheiras Por Um Dia, com o objetivo de promover, apoiar e encorajar a participação das mulheres na cibersegurança, e criar *awareness* para o setor.

Manteremos ainda a estreita cooperação com entidades de interesse e relevância no panorama nacional e internacional através da participação em fóruns e grupos de trabalho especializados em cibersegurança como a Rede Nacional de CSIRTs ou o Security WG do CENTR – grupo de trabalho que congrega a comunidade de ccTLD's europeus



Inovação



Em 2023, dar-se-á continuidade à estratégia de inovação iniciada em 2022 e que se materializou na área de inovação do .PT, que aposta numa equipa multidisciplinar dedicada à inovação, com centralidade no conhecimento, e numa cultura de inovação e empreendedorismo. Um espaço onde o .PT procura apoiar as organizações e a sociedade a adaptar-se a novos desafios, através da implementação de uma *framework* de colaboração e experimentação. Pretende-se uma maior valorização do serviço prestado pelo .PT, para que se alcance uma maior notoriedade, confiança, visibilidade e reputação, a nível nacional e internacional. O impacto esperado é de um maior aumento do número de registos de domínios, a atividade *core* do .PT.

Esta é uma estratégia que visa a inovação contínua, quer nos processos internos quer na relação e cocriação com entidades externas.

A nível interno, atente-se ao desenvolvimento da ferramenta de visualização da área financeira, com a criação de *dashboards* de apoio à decisão. Um processo que será complementado com o desenvolvimento da área de dados onde, no decorrer de 2023, será concluído o *data-warehouse* do .PT e serão apresentados, entre outros, os *dashboards* de negócio.

A nível externo, prevê-se continuar a realizar eventos, de diferentes âmbitos, no Barra Barra, para tratar temas de inovação, promovendo a relação e notoriedade do .PT. Merecem especial destaque:

Inovação em cocriação com a Escola Nacional de Saúde Pública

Com o início de um novo ano letivo, será iniciado um novo ciclo de desenvolvimento de inovação em cocriação com os alunos e alunas do curso curso de Especialização em Gestão Hospitalar da Escola Nacional de Saúde Pública. Pretende-se que a equipa da área de segurança do .PT possa, também ela, participar no curso e promover a adoção de boas práticas em segurança da informação.

CENTR - Evento de R&D

O .PT desafiou o CENTR a realizar um dos seus eventos semestrais e temáticos em Portugal. Será o evento de R&D, a realizar em fevereiro de 2023, no auditório do Barra Barra. Será um evento de dia e meio e que deverá contar com representantes dos vários ccTLD's Europeus.

Analítica Avançada

EM 2022 foi iniciado o desenvolvimento do DataWarehouse e do modelo de governação de dados do .PT. Esta estrutura de dados tem como principal objetivo capacitar o .PT para a análise dos dados recolhidos no decorrer da sua atividade, sejam dados operacionais, financeiros, marketing, entre outros. Numa primeira fase, após a estrutura estar concluída, serão desenvolvidos os *dashboards* de apoio à decisão. Numa fase posterior está prevista, ainda para 2023, a ligação a fontes externas de dados, como por exemplo o INE. A ligação a estas fontes de dados, quando agregados e correlacionados com os dados internos, tem a capacidade de produzir ganhos operacionais, seja através da otimização de processos internos, seja através do desenvolvimento de ações de marketing específicas que visem o aumento dos registos de domínios.

Tertúlias

Uma das iniciativas a manter em 2023 são as tertúlias. Encontros, com uma periodicidade mensal, onde se discutem temas atuais e que impactam no presente e futuro da Internet. Pretende-se que estes encontros sejam abertos ao público em geral. O tema de cada um dos tópicos levados a discussão será apresentado por um especialista na matéria. Os encontros serão realizados no auditório do Barra Barra e serão gravados para posterior publicação nos meios de comunicação do .PT.

Podcasts

A iniciar em 2023, os Podcasts têm como objetivo envolver aqueles que se interessam por temas relacionados com o mundo digital. Irá falar-se de tecnologias emergentes, mas também de liderança na era digital, sustentabilidade, ética na Inteligência Artificial, segurança e privacidade dos dados, informação e desinformação na era digital e muito mais. Serão publicados com uma periodicidade mensal nos meios de comunicação do .PT e em cada Podcast será convidado um especialista no tema a abordar.

Formação

O .PT complementa a sua missão com um desígnio que tem vindo a adquirir cada vez mais impacto: agir e apoiar o desenvolvimento das competências digitais das portuguesas e dos portugueses. Foi com este objetivo que se decidiu em 2022 iniciar um projeto que vise a formação de pessoas com maior ou menor conhecimento em competências digitais. Esta formação será ministrada não só por elementos da equipa do .PT, como por exemplo da área de segu-

rança, mas também por entidades externas. Entidades que abraçaram o projeto e com quem o .PT estabelecerá parcerias em diferentes áreas formativas. Entre outros, teremos ações de formação em Segurança da Informação, Liderança, Inovação e Prospetiva. Estas ações serão ministradas em formato híbrido, presencial e remoto.

Dando continuidade ao que foi já desenvolvido, a área de inovação deverá continuar a avaliar potenciais sinergias com outros atores da nossa sociedade, sejam eles nacionais ou internacionais, do setor público ou privado, procurando resolver problemas específicos e que serviços ou soluções encontradas promovam a melhoria de vida dos cidadãos e cidadãs.

Dar continuidade é também promover o empreendedorismo, a criatividade, a inovação e a investigação em diferentes setores de atividade, através da realização de eventos como, por exemplo, *hackathons* ou *datathons*. É colaborar e cocriar com entidades do ensino superior, centros de inovação e de investigação, *hubs* de inovação digital e outras entidades com objetivos de cidadania idênticos ao do .PT. É antecipar tendências, potenciando a relação com entidades terceiras, nacionais e internacionais, nomeadamente a PCM, o CNCS, a ENISA e a DGConnect (EU), mas também na participação em eventos promovidos por estas entidades.

Atração e retenção de talentos



Atração e retenção de talentos

A atração e retenção do talento é um dos pilares fundamentais do .PT, é o nosso talento que permite concretizar os ambiciosos desafios delineados para 2023, os quais dão continuidade aos desígnios e valores que alicerçam o Plano Estratégico 2022-2024.

Estes ambiciosos desafios continuarão a ser conduzidos e concretizados através do envolvimento de uma equipa com elevado potencial de conhecimento, competências técnicas e altamente qualificada, motivada e comprometida com uma visão comum, afirmar o .PT, contribuindo de forma diferenciadora para o sucesso e crescimento da organização.

Sendo o .PT uma organização que se quer diferenciadora no mundo digital, ambicionando a linha da frente no que respeita ao registo e gestão de nomes de domínio, em matérias como a cibersegurança, capacitação e inclusão digital, e na consolidação e dinamização do centro de inovação do .PT, torna-se fundamental manter a aposta na retenção de recursos-chave e no reforço da equipa com novos talentos e jovens empreendedores, com valências humanas e tecnológicas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento sustentado da organização.

As políticas de gestão de pessoas, o teletrabalho e a flexibilidade mantêm uma importância acrescida, requerendo o contínuo desenvolvimento e devida maturidade, uma vez que permitem manter as equipas alinhadas e motivadas ao contribuir para o bem-estar de cada um e de cada uma, tratando-se, muitas destas medidas, de medidas facilitadoras para uma melhor conciliação entre a vida profissional e pessoal.

Não sendo alheia ao .PT a crise económica que se tem vindo a sentir e a inflação associada, o propósito para 2023 passa, em particular, pela sustentabilidade financeira e social, o que implica, por um lado, encontrar estratégias inovadoras e criativas para continuarmos a fazer mais e melhor através de metodologias com custos mais reduzidos, mas também tentar compensar os custos da inflação que impactam a vida dos colaboradores com aumentos salariais que, de forma escalonada implicando justiça social, permitam aliviar os custos acrescidos que estes enfrentam, nomeadamente no consumo de bens essenciais.

Não obstante, em 2023 manteremos a aposta na transformação das nossas pessoas, por um lado, através da aprendizagem, crescimento e reconhecimento do capital humano, por outro, encorajando a autonomia e iniciativa individual num contexto de flexibilidade e cooperação.

Como sobejamente referido ao longo deste Plano, 2023 é marcado também por ser o Ano Europeu das Competências, com destaque para um conjunto de iniciativas europeias em torno da preparação das pessoas para enfrentar com sucesso as mudanças do mercado de trabalho, nomeadamente através do incentivo de ações de aprendizagens ao longo da vida. Sendo este já um tema de grande relevância e de continuidade no .PT, manteremos o compromisso da formação inicial e contínua das nossas pessoas, este ano através de um modelo de formação com diferentes dimensões e experiências, que se quer eficiente e mais sustentável. Este modelo de formação é composto por ações ministradas por entidades externas de formação, mas com maior aposta numa aprendizagem em equipa,

que passará, por um lado, pela aprendizagem em contexto real de trabalho, por outro, através do desenvolvimento de ações de formação internas ministradas por colaboradores, aproveitando as competências de uns elementos para desenvolver as competências de outros elementos, a partilha de conhecimentos e experiências entre equipas. Este modelo contempla ainda o desenvolvimento de ações de formação e workshops para o exterior, ministradas também por colaboradores do .PT sobre temas relacionadas com o registo e gestão de nomes de domínio, cibersegurança e outros temas em prol da missão do .PT.

Continuaremos, também, a apoiar o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e inovadores de trabalhos relevantes para a missão do .PT, em particular sobre DNS e dados, através de parcerias de cooperação com universidades no âmbito de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Estas parcerias têm ainda como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades e competências dos estagiários(as)/mestrandos(as) e proporcionar uma experiência prática em contexto profissional.

Com a mudança, em 2022, para o novo espaço .PT, o Barra Barra, e a implementação de um novo modelo de trabalho, com maior flexibilidade, mobilidade, proximidade e acompanhamento das nossas pessoas, importa dar continuidade ao desenvolvimento da maturidade da cultura organizacional, num contexto de cooperação e flexibilidade, promovendo comportamentos de comunicação e partilha e criando oportunidades de trabalho em equipa com uma participação ativa na estratégia do .PT.

Continuaremos a promover o espírito de equipa através da operacionalização de dinâmicas de equipa, convívios, desafios e sessões de partilha, orientados à sustentabilidade financeira, ambiental e social, nomeadamente por via do desenvolvimentos de iniciativas no novo espaço .PT, o Barra Barra, na participação na B2Run e em outras corridas solidárias, comemoração de datas relevantes, como o carnaval, halloween, magusto, aniversários, natal, workshops orientados a saúde e bem-estar, entre outros, iniciativas que têm contribuído para fortalecer o espírito de equipa, coesão e motivação, mas também para o aumento de produtividade e estímulos de estilos de vida saudáveis.

A comunicação será outro dos eixos desta atividade, em termos de comunicação interna, mantendo a equipa atualizada em primeira linha e estimulando a participação e a comunicação entre todos e todas, nomeadamente através da manutenção do clipping diário e semanal e das plataformas tecnológicas de comunicação disponibilizadas.

Vamos continuar a trabalhar sobre o novo *brand book*, com o qual se pretende conduzir a equipa ao uso de uma linguagem mais simplificada, informal e mais tecnológica, orientada ao público-alvo a atingir, através do desenvolvimento de workshops que estimulem o uso da nova linguagem, a criatividade e a inovação. Isto é particularmente importante pelo facto de a equipa ter crescido e os novos elementos ainda não estarem tão familiarizados com a forma de comunicar do .PT.

A comunicação externa será outra das estratégias na atração e retenção do talento, com a contínua partilha das dinâmicas e

convívios da equipa, através de divulgação na nossa página de carreiras e redes sociais, onde disseminaremos também a nossa política de *employee experience*, *employee value proposition*, missão, visão e valores do .PT.

A proteção das nossas pessoas e espaço, e a qualidade das condições de trabalho permanecem também uma prioridade, temas que, com a mudança para o Barra Barra, ganham novo destaque devido à necessidade de implementação das medidas de autoproteção e planos de resposta a emergências adequadas ao novo espaço, bem como a necessidade de retomar a formação no âmbito da segurança contra incêndios, garantindo a adequada proteção de pessoas e edifícios. No que respeita às medidas no âmbito da segurança, saúde e higiene do trabalho, iremos dar continuidade aos trabalhos, com especial atenção para as ações de melhorias identificadas em auditoria técnica anual.

Outro grande desafio para a gestão de pessoas é a gestão e operacionalização do Barra Barra, que requer um acompanhamento diário de pessoas internas e externas que chegam até nós, bem como de todas as atividades, iniciativas e eventos desenvolvidos no espaço .PT, garantindo a boa concretização das iniciativas assumidas num ambiente inovador, descontraído, agradável, acolhedor, saudável e social, com as condições adequadas ao desempenho de todas as atividades planeadas.

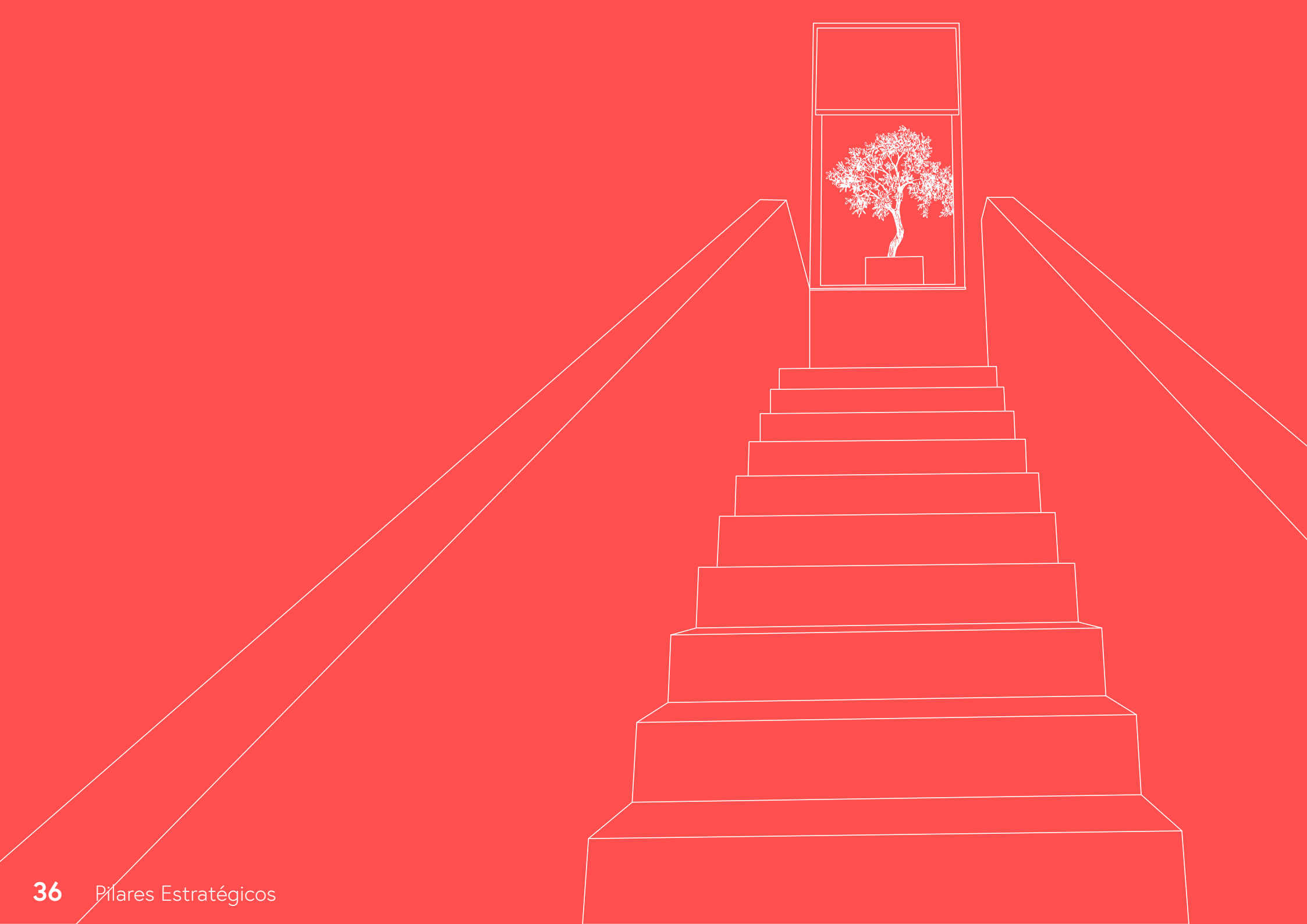
Na inovação tecnológica, manteremos o acompanhamento das tendências quanto às plataformas e processos de gestão de pessoas. Contamos identificar o volume de dados, no âmbito da gestão de

pessoas, e avaliar a melhor solução para recolher, compilar, analisar e trabalhar estes dados.

Contamos ainda implementar, no atual ERP, o business analytics, permitindo adquirir uma análise de dados de apoio à decisão e um reporting de gestão de forma integrada, concertada e em tempo real.



Responsabilidade social e ambiental



Responsabilidade social e ambiental

As organizações têm, cada vez mais, um papel fundamental e ativo nos contributos para a proteção ambiental e social através da gestão dos riscos associados à atividade desenvolvida, e o .PT não é exceção, comprometendo-se a dar continuidade ao desenvolvimento de soluções práticas orientadas à sustentabilidade ambiental e social organizacional.

A concretização de objetivos de sustentabilidade ambiental requer um trabalho concertado e em rede, em cada cidade, em cada empresa, em cada casa e nas ações de cada indivíduo. Ciente disso, o .PT assumiu em 2020 o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 e tem vindo a implementar medidas de melhoria ambiental nos campos indicados por esta iniciativa – energia, mobilidade, água, economia circular e cidadania e participação. A construção do edifício Barra Barra, a nova sede do .PT, inaugurada em 2022, teve igualmente por base a conformidade e estas boas práticas, e espelhou princípios de uma atuação mais sustentável e amiga do ambiente.

Ainda neste âmbito, prevê-se efetuar em 2023 o cálculo da pegada carbónica da organização e dos próprios serviços prestados, por forma a realizar o cálculo de emissões e uma avaliação de impacto. Tal será acompanhado de um plano de redução e/ou compensação com base nos resultados obtidos, estabelecendo soluções e comportamentos alternativos conformes aos princípios e boas práticas de responsabilidade ambiental a que a organização se comprometeu.

Quanto à responsabilidade social e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o .PT compromete-se a desen-

volver um conjunto de iniciativas, em particular aquelas que endereçam no âmbito das suas escolhas estratégicas e de acordo com os compromissos assumidos, e que passam nomeadamente pela divulgação de boas práticas neste âmbito, participação em iniciativas para a igualdade nas TIC, apoio a causas sociais e fomento da participação de colaboradores em ações de voluntariado, desenvolvimento de iniciativas no âmbito do Pacto Contra a Violência, através ações de sensibilização interna para esta problemática e de consciencialização e prevenção de formas de violência agravadas pelo uso da internet e da tecnologia, como o *cyberstalking*, *cyberbullying* e *sextortion*.

O .PT apoia ações que considera dever acolher pela sua reconhecida e relevante função social. Assim, **apoiaremos instituições** que cheguem até nós com pedidos de ajuda e que desempenhem comprovada ação social. Aqui cabem, por exemplo, instituições que orientam a sua atividade à defesa e proteção de animais abandonados, e cuja sobrevivência e sustentabilidade é conhecida como sendo particularmente deficitária.

O .PT é uma das entidades signatárias do movimento **Digital with Purpose**, uma iniciativa da Global Enabling Sustainability Initiative (GESI), que pretende criar mais valor de negócio através da tecnologia digital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030. Neste âmbito, voltaremos a participar na Digital with Purpose Summit, que pretende impactar qualquer pessoa que queira contribuir com inovações digitais para construir um futuro mais sustentável.

Continuaremos a **promover e a desenvolver práticas de preservação do meio ambiente** junto da equipa, como a redução do consumo energético, de impressões, reciclagem, utilização de produtos sustentáveis e 100% portugueses, e ainda através da utilização de materiais e disponibilização de equipamentos do novo espaço .PT.

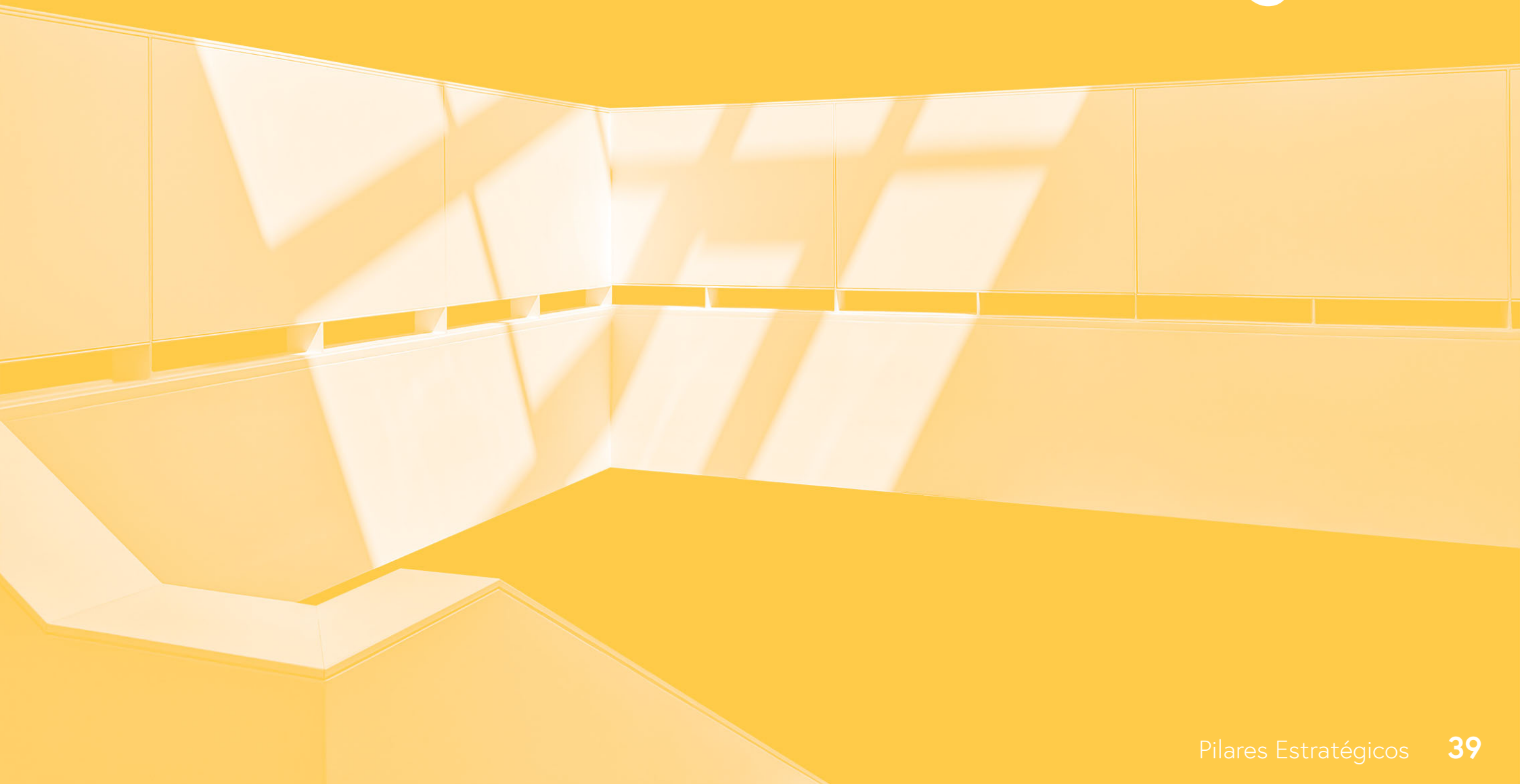
Enquanto signatários do **Pacto Contra a Violência**, acompanharemos as ações desenvolvidas neste âmbito.

Nos últimos anos, temos vindo a assistir a uma reforçada preocupação legislativa com a sustentabilidade ambiental e a sua relação simbiótica com a transição digital, refletida, no plano comunitário, pela apresentação do Pacto Ecológico Europeu, do Relatório sobre a geminação das transições ecológica e digital no novo contexto geopolítico, e de várias propostas de lei sobre esta matéria.

É, pois, sob este enquadramento que durante 2023 manteremos o nosso olhar focado numa performance mais sustentável, através da adoção de medidas "verdes" que permitam garantir o cumprimento dos deveres de diligência em matéria de proteção ambiental que nos sejam aplicáveis ou, simplesmente, recomendáveis enquanto práticas "amigas do ambiente".

Apoiaremos também na **divulgação de campanhas ou ações** que cheguem até nós no âmbito da responsabilidade social e ambiental.

Capacitação digital



Capacitação digital

A União Europeia elegeu 2023 como o Ano Europeu das Competências e estabeleceu como prioridade máxima a necessidade do desenvolvimento de competências. As transições ecológica e digital estão a criar oportunidades para as pessoas e para a economia da UE, e dispor das competências necessárias permite enfrentar com êxito as mudanças do mercado de trabalho e participar plenamente na sociedade e na democracia.

Para o .PT a promoção das competências, em concreto das competências digitais das portuguesas e dos portugueses, continua a ser uma aposta. Esta missão, que nasceu em 2013 materializada nos Estatutos da organização, tem vindo a consolidar-se anualmente, em grande parte com o apoio à iniciativa de política pública dedicada ao reforço das competências digitais das portuguesas e dos portugueses INCoDe.2030, e ao MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa, cuja principal missão é incentivar a participação dos portugueses e portuguesas no espaço digital.

Mas há todo um lastro que continuaremos a apoiar e cujos resultados têm servido como aceleradores deste desígnio institucional. De seguida elencamos os projetos e iniciativas que se consideram aqui enquadráveis e que serão objeto de desenvolvimento no decurso deste ano. Uma nota para referir a contínua aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou tão somente de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT continuará a promover a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

INCoDe.2030

Em 2017, o Governo português constituiu a "Iniciativa Nacional Competência Digitais e.2030, Portugal INCoDe.2030", um programa integrado de política pública que visa promover as competências digitais. A iniciativa Portugal INCoDe.2030 perspectiva-se num âmbito alargado para a promoção integrada do desenvolvimento digital, começando pela inclusão e a literacia digitais, passando pela educação das novas gerações, desde a infância, pela qualificação da população ativa até à especialização de pessoas licenciadas para ocuparem empregos digitais avançados e à investigação, de forma a converter o país num impulsor efetivo dos novos desenvolvimentos digitais, procurando, em todas as dimensões, criar oportunidades para uma mais elevada participação de raparigas e mulheres.

Pelo importante papel que o .PT tem vindo a assumir na sociedade portuguesa para a capacitação e inclusão digitais, desde 2021 que a coordenação desta importante iniciativa é da sua responsabilidade, sendo que, desde essa altura e com o apoio do .PT, com elevado impacto nos recursos humanos e materiais da organização, o INCoDe.2030 está a realizar, até ao final de 2023, o Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital, que inclui 8 atividades relevantes para o desenvolvimento das competências digitais da população: Estudo das Competências Digitais para K12 e sobre competências Digitais para a Empregabilidade (não TIC) do Futuro; Desenvolvimento de cursos MOOC na plataforma NAU; Levantamento de todas as iniciativas de âmbito nacional que visam promover as competências digitais, dando-lhes visibilidade através do Selo INCoDe e inclusão na Plataforma Digital Skills and

Jobs; Observatório para as Competências Digitais; estando ainda a percorrer 25 cidades portuguesas, incluindo as ilhas da Madeira e Açores, para debater temas como a capacitação digital, a cibersegurança, a igualdade de género ou a educação, e para dar voz a iniciativas apoiadas pelo INCoDe.2030, como o Eu Sou Digital, o Apps for Good ou o programa Engenheiras por um dia, potenciando várias áreas como o próprio PTSOC do .PT.

Também no âmbito da colaboração com o INCoDe.2030, voltaremos a apoiar o Fórum das Competências Digitais, uma conferência anual pública na qual são apresentadas e comentados os resultados da evolução por eixo de ação do INCoDe.2030, bem como casos nacionais de boas práticas.

Promoção das competências digitais nos jovens

O .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola – DECO Jovem, promove a iniciativa Sitestar.pt, um concurso que celebra em 2023 a 10ª edição e que visa desafiar jovens estudantes a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob .pt. O Sitestar.pt tem como parceiros a DGC, a DGE, a IGAC, o INPI, a ANPRI, o Centro Internet Segura, a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura, e nesta edição também a Huawei, que figurará como patrocinador.

Também no âmbito da promoção das competências digitais nos

jovens, o .PT apoia o **Apps for Good**, um movimento tecnológico educativo, promovido pelo CDI Portugal, onde professores e alunos trabalham em equipa para dar resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps, respondendo com isso aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para além do apoio global à iniciativa, o .PT promove ainda o prémio dirigido ao público feminino "**Jovem Aluna .PT**". Participaremos ainda na 3ª edição da **Switch to Innovation Summit**, organizada pelo CDI Portugal, e onde são apresentadas as principais iniciativas e projetos que juntam tecnologia à sustentabilidade, inclusão, educação e humanização.

O .PT é membro fundador da **Associação ENSICO** que tem como objetivo, em termos gerais, a promoção e o apoio ao ensino da computação ao nível do ensino obrigatório em Portugal. Para o efeito, a ENSICO propõe-se a promover e valorizar a computação e contribuir para a sua implementação como disciplina fundamental e solidamente estabelecida em todo o ensino obrigatório, promover e aumentar o nível de confiança, motivação e qualificação dos docentes que se dedicam ao ensino da computação e promover a qualidade da docência da computação, tornando-a atrativa para os licenciados em Ciências da Computação e áreas afins. Continuaremos, pois, a apoiar o importante trabalho já realizado neste âmbito.

Acompanharemos ainda as atividades desenvolvidas no âmbito do **Centro Internet Segura**, na qualidade de membros do Conselho de Acompanhamento.

Também para os mais jovens, o .PT apoiará, novamente, o **PAPTICe**, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o

trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de Informática, Multimédia, Eletrónica e Automação.

Voltaremos a apoiar o programa **Engenheiras por um dia**, que já vai na 6ª edição e que promove, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelo estudo das engenharias e tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios exclusivamente masculinos. O programa é coordenado pelo INCoDe.2030 e pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Associar-nos-emos, novamente, ao projeto **TaC - Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que tem focado o seu trabalho no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do **Youth IGF Movement**.

Em outubro celebra-se o Mês Europeu da Cibersegurança e o Mês da Prevenção e Combate ao Bullying, e voltaremos a apoiar a **Global StopCyberbullying Telesummit**, um evento online com a participação de diversos especialistas de renome que nos irão falar sobre como prevenir, identificar, intervir e combater o bullying e o cyberbullying.

Focando a nossa atuação nas competências digitais avançadas, foi assinado, entre o .PT e a Huawei, um Protocolo de Colaboração para o desenvolvimento da segunda edição do **programa de bolsas de estudo** para apoio à promoção do talento nacional nas áreas STEAM

(Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Para este ano letivo serão apoiados um total de 50 alunos e alunas do ensino superior das áreas de engenharia, pretendendo-se atribuir o mesmo número de bolsas a raparigas e rapazes, promovendo assim, em simultâneo, a tão relevante igualdade de género nas TIC.

Apoiaremos também a **Plataforma Crianças e Adolescentes Online (CriA.On)**, uma iniciativa de investigadores da Universidade NOVA de Lisboa, com trabalho de pesquisa feito sobre crianças e meios digitais, e de comunicadores de ciência, que visa incentivar o diálogo com famílias e com profissionais de educação, de saúde e bem-estar, juristas, e todos os que acompanham de perto crianças e famílias nas suas áreas de atuação. Essa comunicação com a sociedade envolve também responsáveis por políticas públicas, associações, criadores e empresas de produtos e serviços digitais, profissionais dos media e público em geral. Expressa em língua portuguesa, pretende constituir também um recurso de informação, formação e interação com públicos interessados de países de língua oficial portuguesa.

Consideraremos ainda o apoio à **Tomorrow Summit 2023**, um evento de tecnologia e inovação organizado pela Federação Académica do Porto, que tem como objetivo liderar a discussão pelo "amanhã", capacitando as novas gerações para agarrarem o seu futuro e discutirem o impacto da tecnologia e a sua relevância para os atuais desafios da sociedade.

Transformação digital das empresas

O .PT promove, desde 2006, a presença das empresas criadas na hora com um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, e atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com a iniciativa 3em1.pt é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora (ENH) um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico.

Neste âmbito, apoiamos o programa **ComércioDigital.pt**, da ACEPI, que tem como objetivo a modernização e capacitação de PMEs na adoção de uma efetiva presença na internet. Uma das ações desenvolvidas e que envolve o .PT, é o 3em1 Comércio (oferta de ferramenta de desenvolvimento de site e alojamento técnico, emails e domínio .pt, por um ano), dirigido a micro, pequenas e médias empresas portuguesas, do setor do comércio e dos serviços de proximidade, que ainda não têm a sua página na internet. Este é também um contributo para o desenvolvimento de competências digitais junto dos empresários portugueses.

Outras iniciativas

Continuaremos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

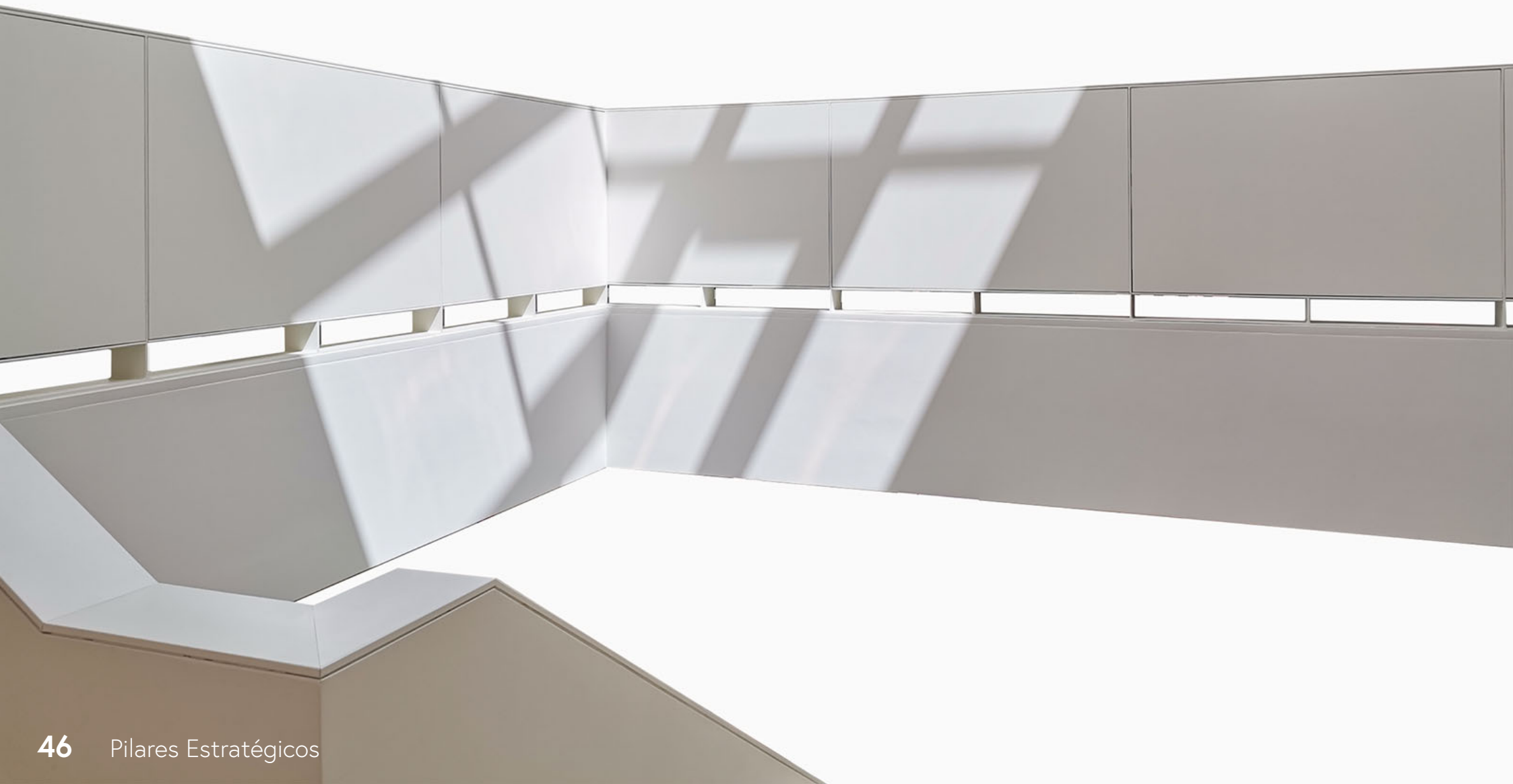
Continuaremos a apoiar diversas **iniciativas no âmbito institucional da ACEPI**, como sejam as ações incluídas na Portugal Digital Week – Estudo da Economia Digital, Portugal Digital Summit, Prémios Navegantes XXI - e o projeto Digital Leaders.

A **Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet** é uma plataforma nacional de diálogo que reúne todos os *stakeholders*, públicos e privados, a academia, a comunidade técnica da internet e a sociedade em geral para informar, refletir e debater de forma aberta e interativa, como deve ser governada a internet. Havendo interesse dos parceiros envolvidos em manter a organização desta iniciativa, o .PT mantém o compromisso do seu apoio.

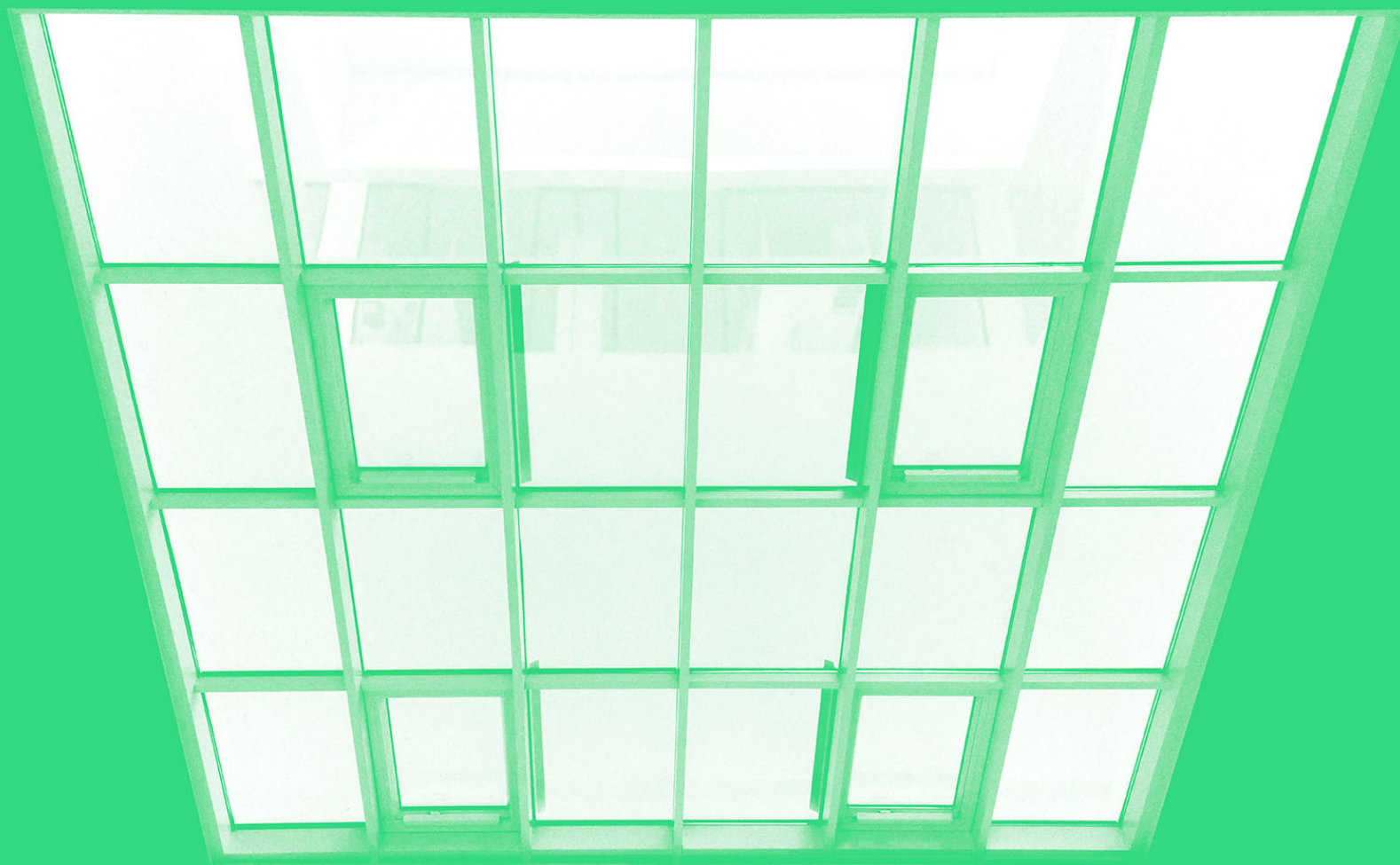
Dá-se aqui especial enfoque ao acordo entre o .PT e a Google.org, no âmbito do programa nacional de capacitação digital "**Rampa Digital**". Esta iniciativa tem como objetivo realizar ações para ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e ações de formação e mentoria. Pretende-se, em concreto, impactar três áreas e públicos-alvo distintos: melhoria de processos e robustecimento de micro e pequenas empresas e negócios; capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade; e apoio a jovens com necessidades educativas especiais. A partir de janeiro e ao longo do ano de 2023, a par das formações gratuitas disponibilizadas online (www.rampadigital.pt) de acordo com o

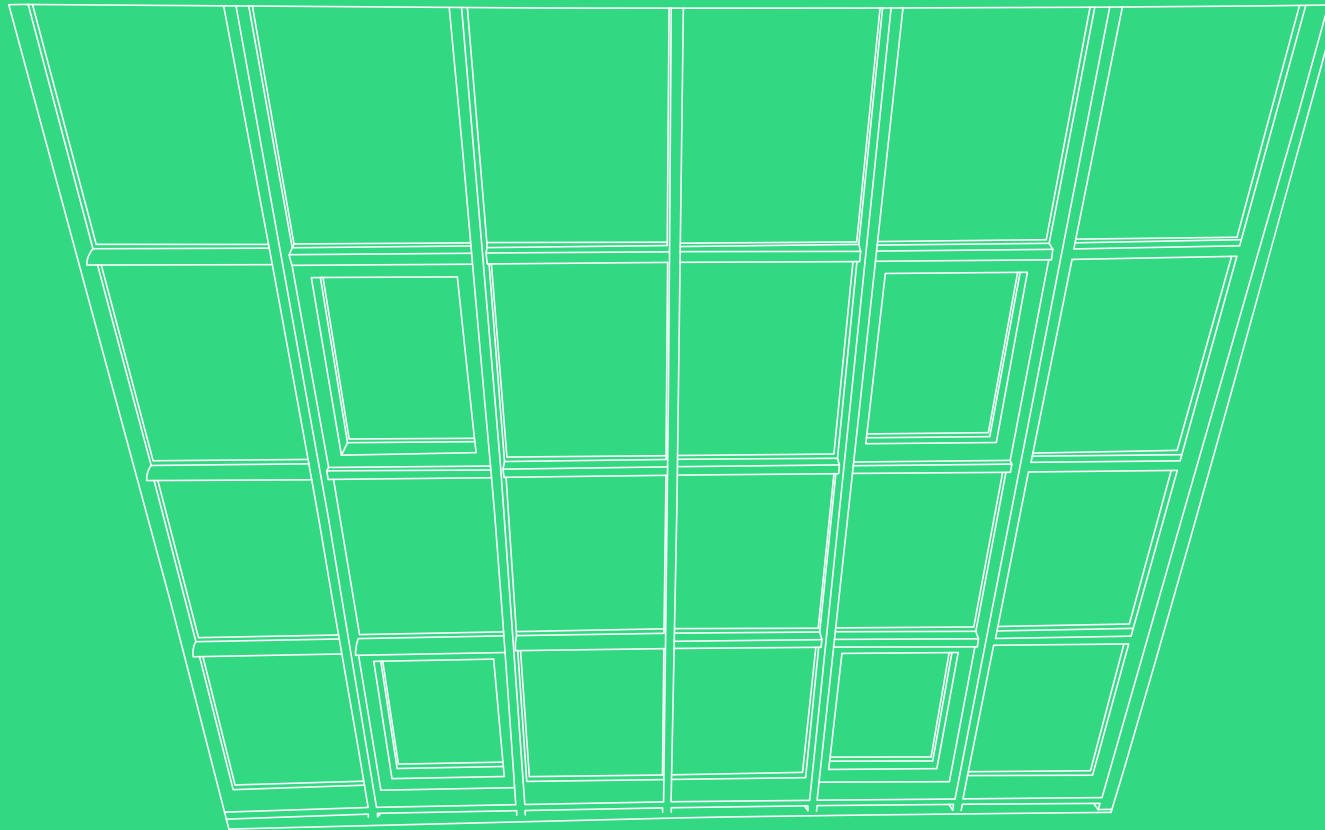
grau de maturidade digital do formando, este projeto tem a meta de realizar 10 sessões em streaming e 15 sessões presenciais, onde um formador vai apoiar o público-alvo na utilização de ferramentas digitais, tendo em conta as suas necessidades e especificidades. Na sequência dos acordos de colaboração já celebrados, ou em curso, continuaremos empenhados em alargar o nosso leque de parcerias estratégicas e a promover sessões de esclarecimento com empresas, com autarquias e com organizações da economia social que abrangem todos os públicos-alvo, não descurando a participação em eventos ad hoc de relevo para os objetivos da Rampa Digital.

Iremos ainda apoiar iniciativas de tipologia idêntica às descritas acima, que cheguem até nós e que se insiram no nosso âmbito de atuação.



Futuro da internet e do digital





Futuro da internet e do digital

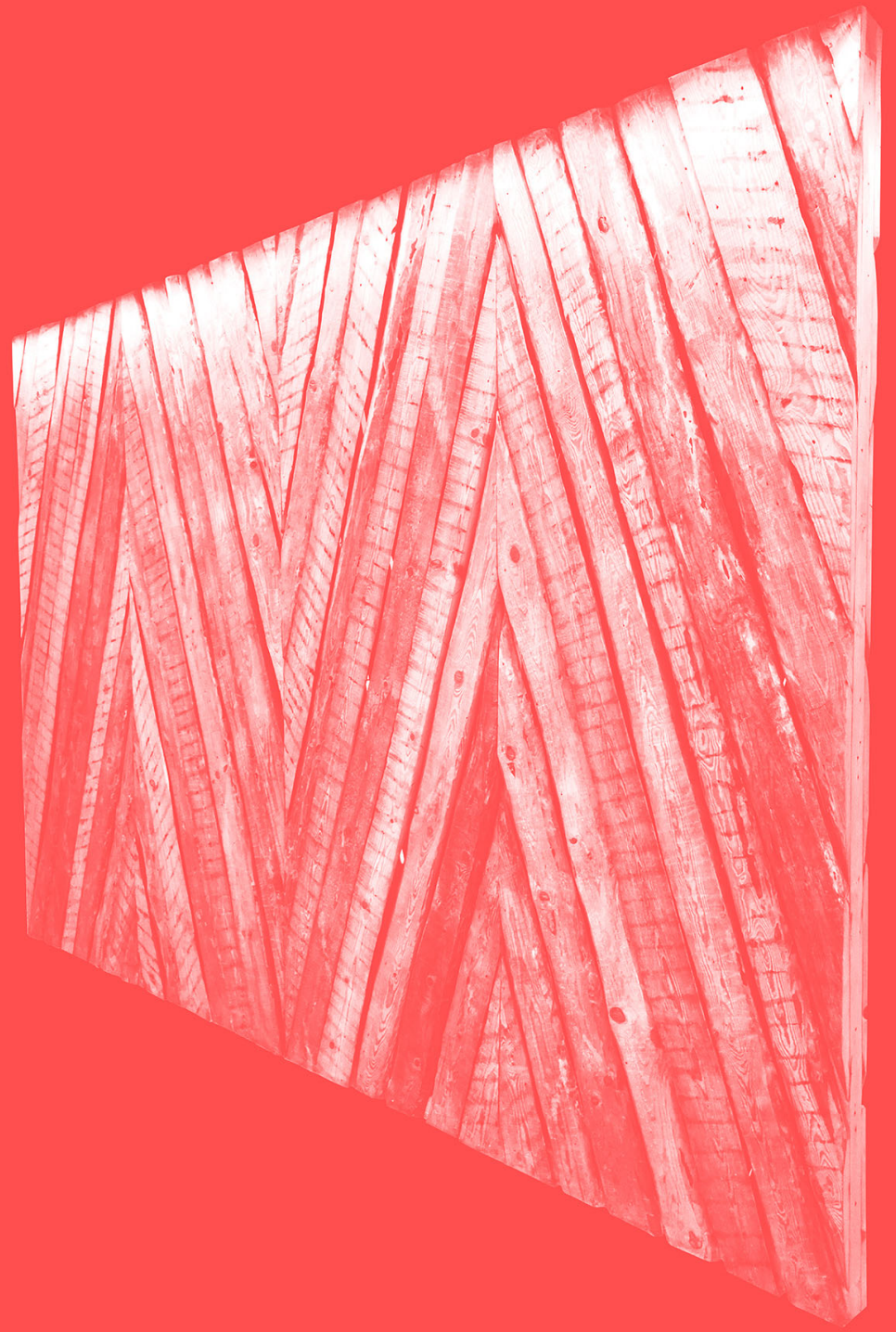
A Agenda Comum das Nações Unidas traçou como prioridade em matéria do futuro da internet e do digital o designado Global Digital Compact, para o qual os governos foram chamados a dar contributos até 31 de março de 2023. Esta proposta incluirá um roadmap baseado no princípio de um futuro global digital mais centrado no humanismo e que passa pelos seguintes macro objetivos: conectividade universal; liberdade de expressão; privacidade; proteção contra todo o tipo de abuso online; e uso seguro e responsável dos dados. Em concreto, o Global Digital Compact estará centrado nos seguintes milestones: reafirmação do compromisso fundamental de conectar os desconectados; "fim" da fragmentação da internet; pessoas na liderança dos respetivos dados pessoais; proteção dos direitos humanos online; promover uma internet confiável, introduzindo critérios de responsabilidade em matérias como a discriminação e os conteúdos ilegais; e regulação da inteligência artificial.

O tema da fragmentação da internet tem sido bastante discutido. A internet está assente num conjunto de valores: uma internet aberta, livre e interoperável. Para que isto aconteça – ou se mantenha – é necessário acesso universal, não condicionado e, se possível, gratuito à infraestrutura tecnológica, aos conteúdos e à inovação. A fragmentação da internet exclui pessoas, acentua o fosso digital e, com isso, tem impacto na inovação. Neste momento está a ser trabalhado um documento tendente a contribuir para um debate mais holístico e inclusivo do tema e, em simultâneo, criar um espaço para uma discussão de onde resultem soluções concretas, e possíveis abordagens especialmente ao nível da definição de políticas públicas.

O .PT irá acompanhar esta discussão, tendo em consideração que no seu ADN está impresso o princípio que também norteia todo este processo, em nome de uma governação aberta, transparente e multi-stakeholder da internet.



Inclusão e diversidade



Inclusão e diversidade

O Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade revela, entre outros dados fundamentais em matéria do digital, uma baixa representação das mulheres em profissões e estudos relacionados com a tecnologia, uma vez que apenas um em cada seis especialistas em TI e um em cada três diplomados em CTEM são mulheres. É sabido que a capacitação digital contribui para o exercício de uma mais e melhor cidadania, onde mulheres e homens possam ter as mesmas condições e oportunidades. Continuaremos, pois, a trabalhar em prol da diversidade e igualdade de género.

Nesse sentido, continuaremos a apoiar o programa **Engenheiras por um dia**, já acima descrito. Para celebrar o **Girls in ICT Day**, realizaremos um evento em colaboração com o INCoDe.2030 e o programa Engenheiras por um dia.

Também na iniciativa Apps for Good, já descrita mais acima neste plano, o .PT continuará a ter um papel importante na promoção da igualdade de género nas TIC, atribuindo o prémio dirigido ao público feminino "**Jovem Aluna .PT**".

O **programa de bolsas de estudo** para alunas e alunos universitários, realizado pela Huawei Portugal em parceria com o .PT, atribuirá 50% das bolsas a alunas, potenciando assim a igualdade de género no setor das TIC.

O concurso **Sitestar.pt**, uma iniciativa do .PT e da DECO, comemora a 10ª edição, alargando o seu objetivo de desenvolver as competências digitais dos jovens, tanto a nível geográfico, já que está aberto a organizações ou entidades que desenvolvem projetos em contexto de

educação informal nos países de língua oficial portuguesa (Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Macau e Timor-Leste), como de novas categorias de trabalho.

No âmbito da iniciativa **Rampa Digital**, já acima descrita, continuaremos a fazer um trabalho de identificação concreta das franjas da nossa sociedade para quem o digital pode constituir-se como uma oportunidade de gerar valor e se afirmarem como peças fundamentais na sociedade portuguesa. Refira-se que o público-alvo desta iniciativa se centra justamente na capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade e no apoio a jovens com necessidades educativas especiais

O programa **INCoDe.2030**, apoiado pelo .PT, tem trabalhado seriamente, em conjunto com entidades com competências reconhecidas nesta área, na promoção da igualdade de género em todas as suas vertentes, promovendo iniciativas e ações com o objetivo de aumentar a participação das mulheres na área digital, garantindo a desagregação de dados por sexo em todas as medidas e a sua monitorização, no sentido de uma participação equilibrada entre homens e mulheres.



Ecosistema de parcerias



Ecossistema de parcerias

Em 2023, pretendemos continuar a destacar o papel do .PT enquanto elemento facilitador e promotor de parcerias interinstitucionais, reforçando o nosso envolvimento inter-institucional, nomeadamente, através da assunção de novos compromissos com diferentes players, públicos e privados, cuja missão e funções que desempenham, no cenário nacional e internacional, permitem elevar o papel do .PT no ecossistema digital nacional. Esta possibilidade antecipa-se poder ser concretizada mediante a participação e envolvimento ativo em projetos, iniciativas e ações de relevo na área do digital para os quais o nosso contributo possa ser uma mais-valia.

Nesta medida, continuaremos concentrados no estabelecimento e reforço de parcerias com as autoridades nacionais com competências em matéria de investigação (ex. PJ; PSP), com impacto, em última análise, no registo de domínios sob .pt, em particular aquelas às quais a lei atribui poderes para solicitar informações e ordenar – como medida de último recurso - a remoção de domínios (ex. DGC; ASAE), promovendo, assim, uma cooperação estreita e o desenvolvimento de sinergias que melhorem e facilitem o cumprimento eficaz das incumbências das partes envolvidas.

Complementarmente, pretendemos aproximar-nos de organismos e associações, designadamente, de cariz profissional, cujo exercício de funções pelos profissionais que representam implica, cada vez mais recorrentemente, contacto direto com o .PT e conhecimento dos termos e condições aplicáveis ao registo e manutenção de nomes de domínio e, por isso, procuraremos promover a realização de sessões de esclarecimento (mútuas) que sejam úteis aos efeitos descritos.

O .PT manterá a sua representação na exposição permanente do **Museu das Comunicações**. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

Seremos novamente parceiros da conferência anual de cibersegurança, **C-DAYS**, organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, que é um momento marcante em Portugal para o debate entre decisores, profissionais, investigadores, estudantes e a sociedade civil das temáticas ligadas à cibersegurança através de diferentes pontos de vista: estratégico, operacional e técnico.

Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via "Memorando de Entendimento: Ofertas Legais" e "Acordo Streaming Live". Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a **Inspeção-Geral das Atividades Culturais**.

O .PT é associado da **APDC**, participando anualmente no Diretório Global das TIC, agora designado de Portal Directions® e realizado em parceria com a IDC. Enquanto associado, o .PT pode participar nas iniciativas organizadas pela APDC, como sejam eventos, newsletters ou formações.

Por outro lado, enquanto associado da **CCIP** - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, o .PT continuará a participar nas Assembleias Gerais, em diversas formações e no evento anual Open Day.

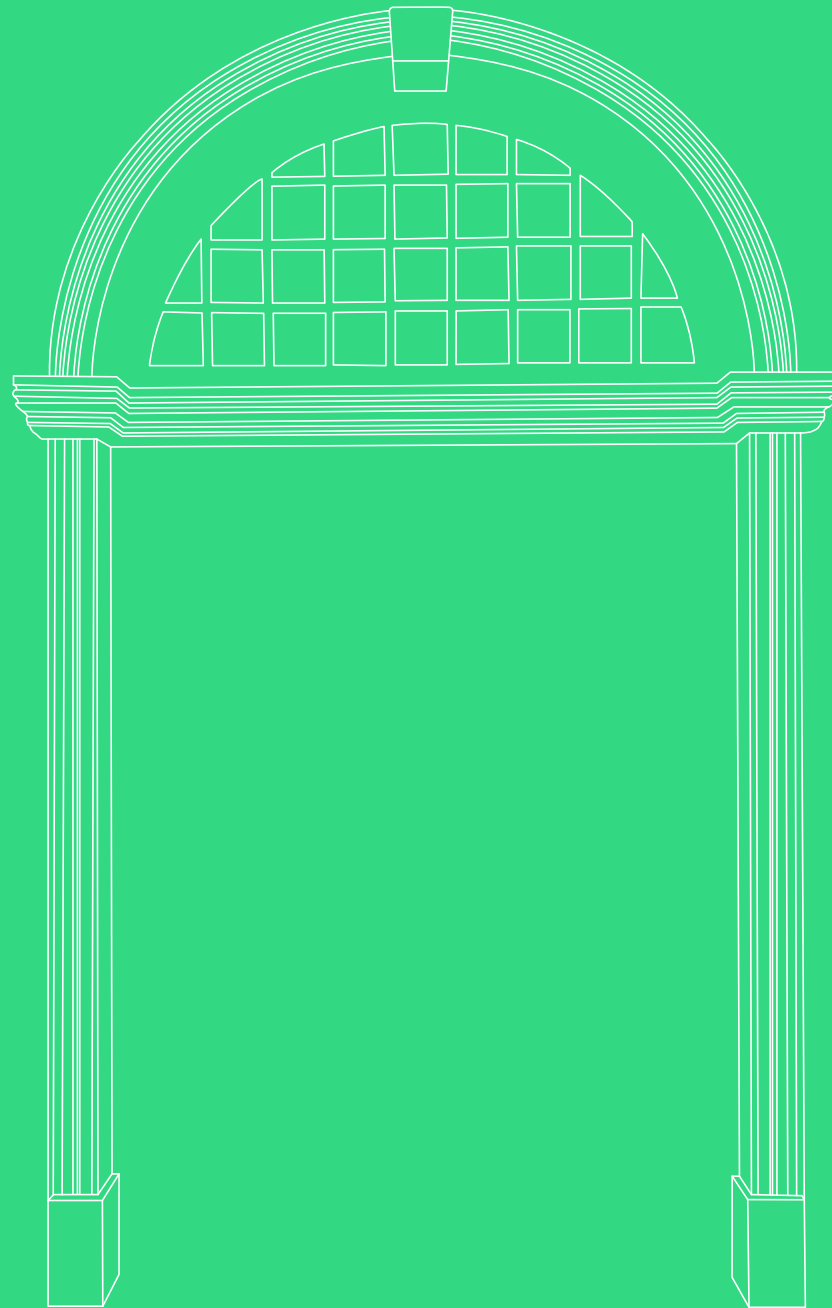
Manteremos a nossa especial relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP, nomeadamente, via Associação LusNIC - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT. Procurando manter vivo o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, continuaremos a partilhar as diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a missão da associação e de cada um dos seus membros.

Em particular, em 2023, assinalaremos o aniversário da constituição da LusNIC com a organização de um fórum dedicado à presença do português na internet e às implicações na sua governação, dando, assim, continuidade aos trabalhos já iniciados neste âmbito, por ocasião da realização da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet'22, e que contaram com a colaboração do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CIG.br). Esta será também uma ocasião propícia para promover um encontro entre todos os associados e diligenciar pela regularização dos atos societários e aprovação dos documentos de gestão necessários.

Continuaremos a garantir a prestação do apoio protocolado com Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Angola que, entre outras atividades, implicará a prestação de apoio técnico e a realização de ações de formação e o acompanhamento do processo de dinamização dos respetivos ccTLD's.

Compliance





Compliance

Temos vindo a assistir nos últimos anos a um aumento exponencial e acelerado da regulação do espaço digital, quer no panorama internacional, quer no plano europeu e, conseqüentemente, no plano nacional. Este comprometimento generalizado com a regulação do digital faz-se refletir na publicação de vários instrumentos jurídicos, como é o caso da Declaração sobre o futuro da Internet, que juntou a União Europeia, os Estados Unidos e vários parceiros internacionais na definição de um programa e de uma visão partilhada sobre o futuro da Internet a nível mundial, ou da Declaração Europeia sobre os direitos e princípios digitais, que define os valores europeus no âmbito da transformação digital numa ótica humanista e respeitadora dos direitos fundamentais, tendo em vista a soberania digital europeia.

A estes instrumentos de *soft law*, somam-se outros de cariz vinculativo e obrigatório, alguns já em vigor (ex. Regulamento Mercados Digitais) e outros em fase de negociações interinstitucionais (ex. Regulamento Inteligência Artificial), mas todos com o propósito comum de definir os princípios, valores e regras que devem regular o ciberespaço.

Muitos daqueles diplomas legais impactam, direta ou indiretamente, o .PT e, por esse motivo, continuaremos a acompanhar cuidadosamente a produção legislativa em todas as matérias relevantes para a nossa atividade e para o ecossistema digital no geral, merecendo-nos especial atenção o Regulamento dos Serviços Digitais e a Diretiva NIS 2, os quais implicarão a implementação de novas medidas e procedimentos que garantam o *compliance* do .PT com as imposições legais aí consagradas.

Não deixaremos, contudo, de seguir de perto a publicação de outros diplomas periféricos, como a Diretiva sobre a resiliência das entidades críticas, Regulamento ePrivacy, o Regulamento eEvidence, ou o Regulamento eIDAS, cuja relevância e impacto também deverá ser devidamente acautelada.

Seja em matéria de segurança das redes e de sistemas de informação, de gestão de conteúdos ilegais online ou de cooperação com as autoridades públicas responsáveis por garantir o cumprimento da lei no espaço virtual, a nova conjuntura legislativa elevará o nível de responsabilidade do .PT no papel que desempenha no ambiente digital, e não nos escusaremos a assumir estas novas incumbências com o rigor e responsabilidade exigíveis.

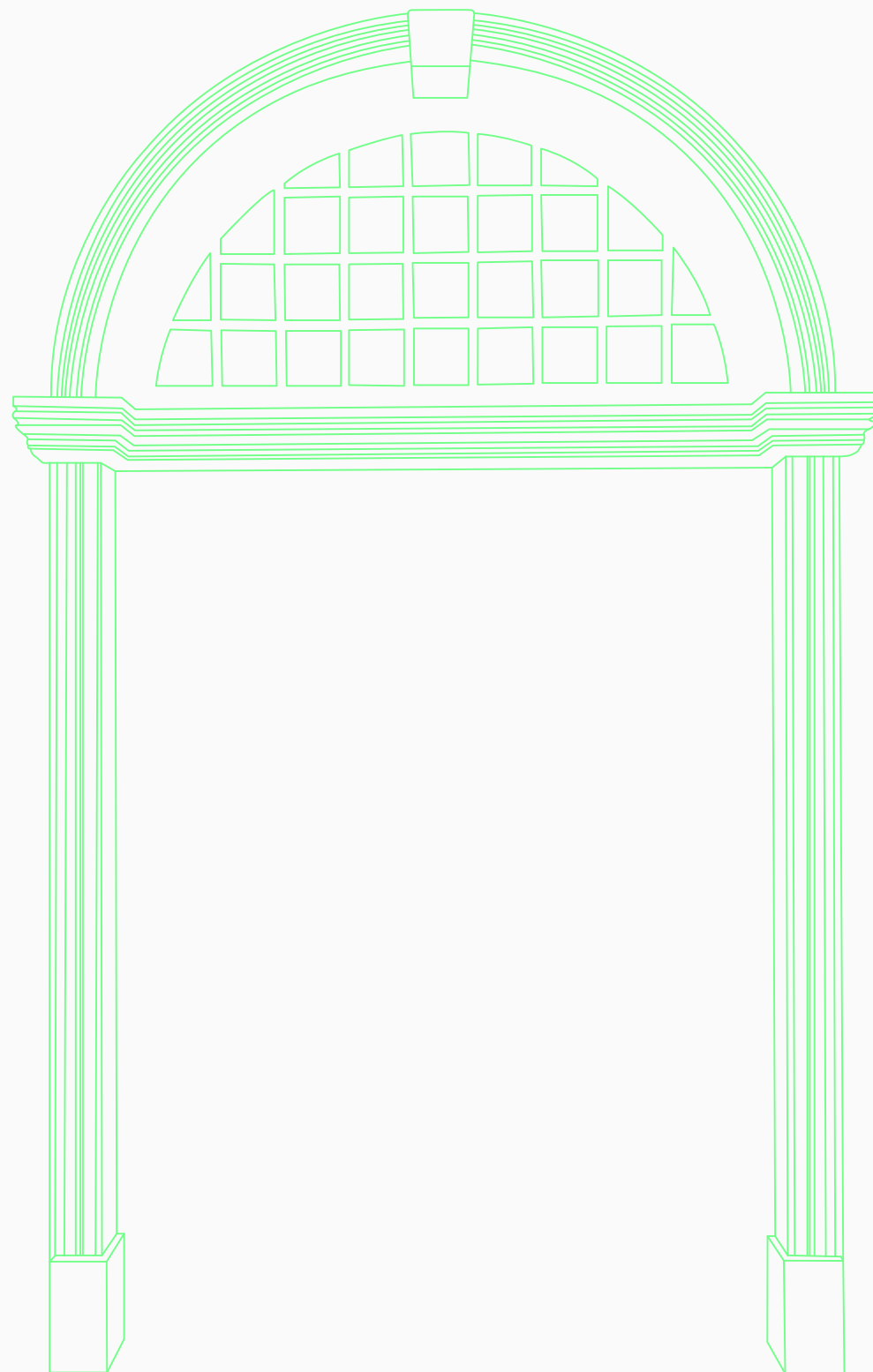
Nesta medida, iremos acompanhar também os desenvolvimentos jurisprudenciais e doutrinários nestas matérias, assim como as boas práticas internacionais, sobretudo as seguidas pelos congéneres de referência. Definiremos, em conformidade, a abordagem concreta do .PT, a qual resultará de um trabalho colaborativo inter áreas, envolvendo diferentes especialidades e know-how, e passará, certamente, pela revisão de políticas, processos e procedimentos, definição de boas práticas, e pela adoção de novos mecanismos que continuem a garantir o compliance da nossa atuação.

Manteremos a elaboração de notas informativas de teor prático e objetivo, especificamente direcionadas às diferentes áreas funcionais do .PT e vamos continuar com a iniciativa "oquedizalei.pt".

A par deste trabalho, continuaremos a acompanhar os processos de contencioso, assim como as ações a decorrer em centros de arbitragem, nacionais ou internacionais, em que o .PT seja parte, ou mero interessado, e acautelaremos, ainda, a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.

Continuaremos a rever permanentemente as nossas políticas e os procedimentos oportunamente adotados e a atualizar todos os conteúdos associados, designadamente, à privacidade e proteção dos dados pessoais das pessoas singulares com quem interagimos. Especificamente neste âmbito, durante 2023, iremos implementar as medidas de melhoria identificadas no relatório da auditoria realizada em 2022 ao programa de gestão da privacidade do .PT, aprofundando o trabalho que temos vindo a realizar nos últimos anos nesta matéria e tendo em vista, não só o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, mas também a avaliação sobre a possibilidade uma futura certificação do .PT em privacidade e proteção de dados pessoais.

Em 2023 implementaremos o novo programa de compliance, tendo em vista o acompanhamento transversal à organização no que respeita ao cumprimento estrito das obrigações que decorrem da lei nacional e comunitária, assim como das orientações e boas práticas que lhe sejam aplicáveis.



Nova Sede



Nova Sede

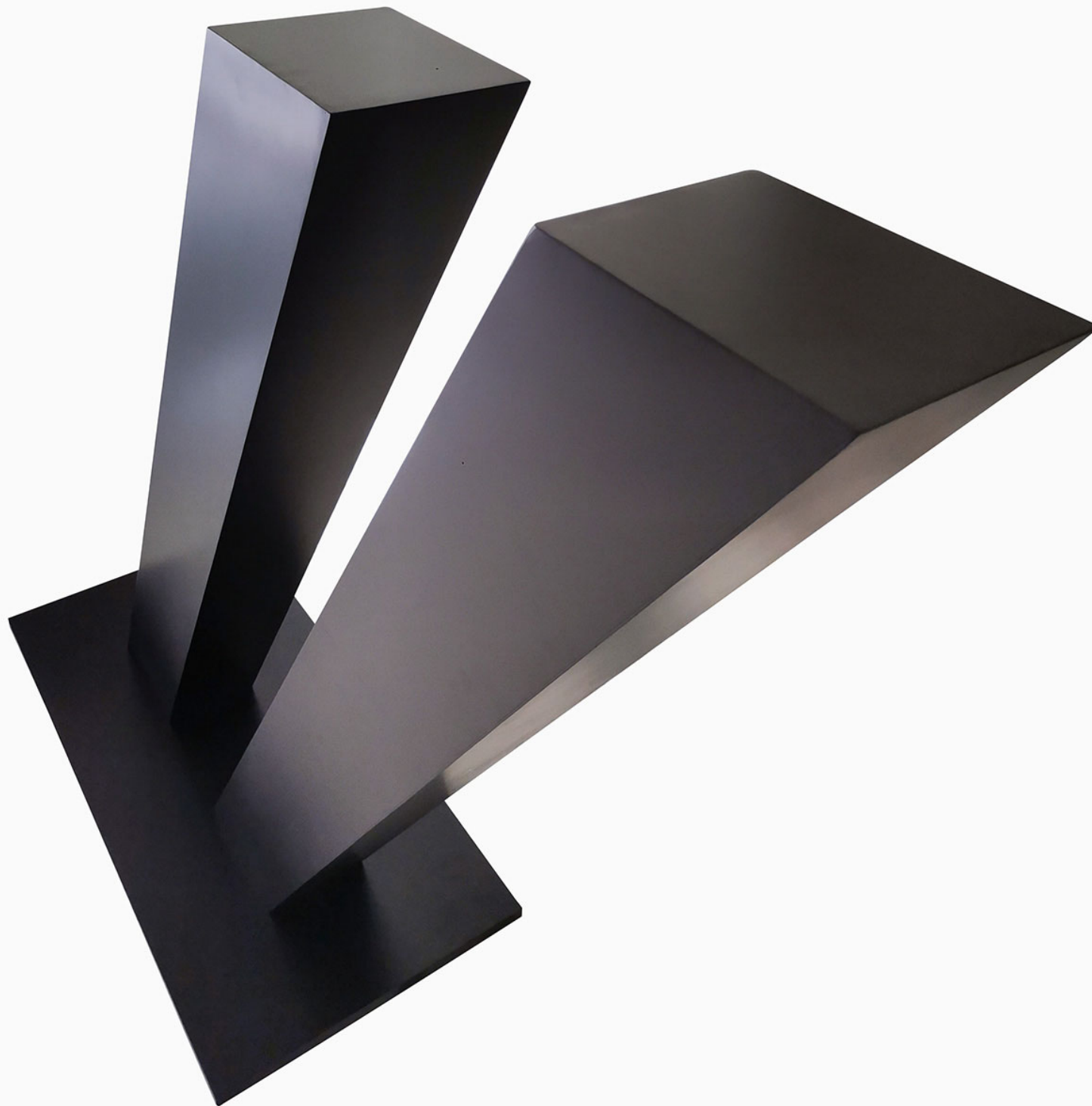
O Barra Barra, inaugurado em 2022, uma das maiores concretizações do .PT, veio dotar o domínio de topo de Portugal da sua primeira sede, património próprio, estimulando um novo olhar sobre o futuro, dando lugar a mentes criativas e inovadoras e potenciador de novas experiências, projetos, serviços e conceitos no âmbito da gestão de domínios, cibersegurança, inovação, capacitação e transformação digital.

O Barra Barra é um espaço aberto à comunidade, onde é possível realizar vários tipos de iniciativas e eventos, promovidos por pessoas e entidades que operem em especial na área do digital, educação, ciência, segurança, inovação e capacitação em geral.

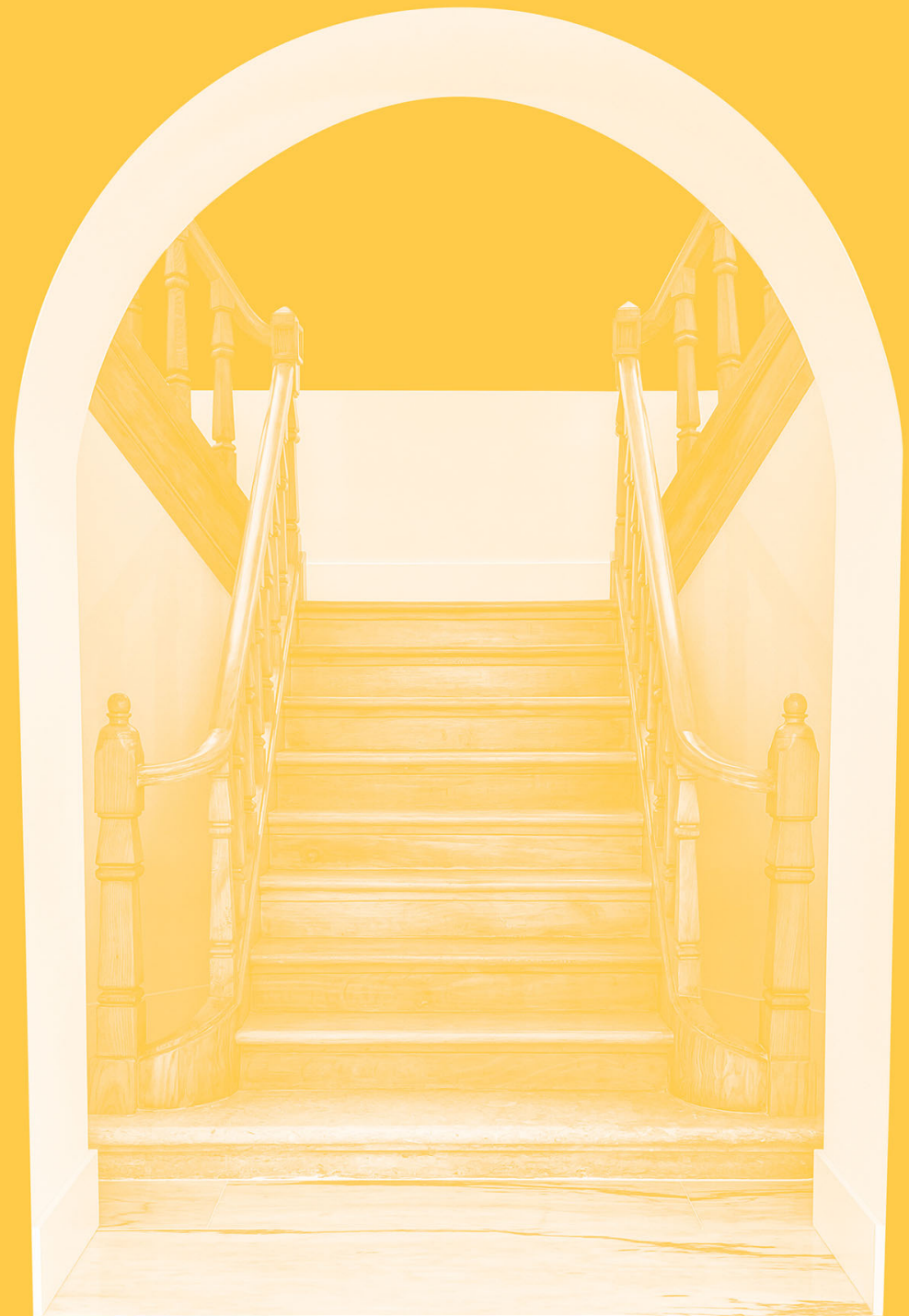
Em 2023 daremos a conhecer o Barra Barra também através da divulgação de página que estará disponível em www.pt.pt, onde será possível encontrar, entre outros temas, o regulamento de utilização do espaço, nomeadamente auditório e estúdio.

Continuaremos a trabalhar na divulgação e dinamização do Barra Barra, junto dos nossos parceiros e *stakeholders*, com a ambição de tornar este espaço num ecossistema digital onde a inovação tecnológica em Portugal acontece, e onde cabem projetos e ideias inovadores e a capacitação é uma prioridade.

Internamente, o Barra Barra continuará a dar lugar ao desempenho das atividades e tarefas da equipa, num ambiente inovador, descontraído, saudável e social. Neste espaço desenvolveremos as dinâmicas, comemorações e convívios de equipa, contribuindo para a coesão e motivação das nossas pessoas, mas também para a maturidade da cultura organizacional.



Gestão Financeira e Orçamento



Gestão Financeira e Orçamento

ORÇAMENTO 2023			
	.PT	INCoDe	TOTAL
TOTAL RENDIMENTOS	4 370 481	1 208 410	5 578 891
FUNCIONAMENTO	3 845 899	1 510 513	5 356 412
Capacitação e Inclusão Digitais	529 487		529 487
Comunicações	16 167		16 167
Deslocações	83 777	69 708	153 485
Divulgação	231 200	143 656	374 856
Equipamento e software		8 210	8 210
Formação	29 751		29 751
Gastos Operacionais	145 242		145 242
Gestão da Infraestrutura	788 458	39 456	827 914
Manutenção e Assistência Técnica	69 173		69 173
Outros gastos	47 026	372 037	419 063
Patrocínios	33 675		33 675
Quotizações e Responsabilidade Social	105 414		105 414
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 571 100	160 771	1 731 871
Rendas e Alugueres	44 689		44 689
Estudos, Pareceres e Consultoria	150 740	716 675	867 415
TOTAL (RENDIMENTOS-FUNCIONAMENTO)	524 582	-302 103	222 479
DEPRECIAÇÕES & AMORTIZAÇÕES			208 693
TOTAL (RENDIMENTOS-FUNCIONAMENTO-AMORT.)			13 787
INVESTIMENTO	62 000		62 000
Equipamento e Software Informático	20 000		20 000
Outro Imobilizado	0		0
Terrenos e Edifícios	42 000		42 000



Acrónimos

- **.PT** - Associação DNS.PT
- **.pt** - Country code top-level domain de Portugal
- **ACEPI** - Associação da Economia Digital
- **ANPRI** - Associação Nacional de Professores de Informática
- **APDC** - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- **APPDI** - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- **ARBITRARE** - Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- **ASAE** - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
- **CENJOR** - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
- **CCP** – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- **ccNSO** - Country Code Names Supporting Organization
- **ccTLD** - Country code top-level domain
- **CEF** - Connecting Europe Facility
- **CENTR** - Council of European National Top-Level Domain Registries
- **CERT.PT** - serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- **CNCS** – Centro Nacional de Cibersegurança
- **CNPD** - Comissão Nacional de Proteção de Dados
- **CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- **DNS** – Domain Name System
- **DNS - OARC** - DNS Operations, Analysis, and Research Center
- **DNSSEC** - Domain Name System Security Extensions
- **DECO** – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- **DGC** - Direção-Geral do Consumidor
- **DGE** – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- **DPIA** - Data Protection Impact Assessment
- **ENH** - Empresa, associação ou sucursal na hora
- **EuroDIG** - Pan-European dialogue on Internet governance
- **ERP** - Enterprise Resource Planning
- **FCCN** - Fundação para a Computação Científica Nacional
- **FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- **GAC** - Governmental Advisory Committee
- **gTLD** - Generic top-level domain
- **IANA** - Internet Assigned Numbers Authority
- **ICANN** - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- **IETF** - Internet Engineering Task Force
- **INCoDe.2030** - Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030
- **INE** - Instituto Nacional de Estatística
- **IGF** – Internet Governance Forum
- **LusNIC** - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- **MUDA** – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- **Nome de Domínio** - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- **PMEs** – Pequenas e Médias Empresas
- **RDAP** - Registration Data Access Protocol
- **Registrant** - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- **Registrar** - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- **Registry** - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- **RIPE NCC** - RIPE Network Coordination Center
- **RGPD** - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- **RNPC** - Registo Nacional de Pessoas Colectivas
- **SIGA** - Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- **SOC** - Centro de Operações de Segurança
- **TaC** - Together against Cybercrime
- **TLD** - Top Level Domain

pt.pt
dnssec.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

